

BOLETIM DA REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

SUMÁRIO

Conselho de Ministros:

Resolução n.º 33/2023:

Aprova a Estratégia da Educação à Distância 2023-2032.

CONSELHO DE MINISTROS

Resolução n.º 33/2023

de 11 de Setembro

Havendo necessidade de assegurar a coordenação da intervenção intersectorial e transversal para o desenvolvimento da modalidade de Educação à Distância, no âmbito do Sistema Nacional de Educação (SNE) e formação profissional, com vista à promoção do desenvolvimento humano inclusivo, preconizado nos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável, ao abrigo do disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 203 da Constituição da República, o Conselho de Ministros determina:

Artigo 1. É aprovada a Estratégia da Educação à Distância 2023-2032, em anexo, que é parte integrante da presente Resolução.

Art. 2. A presente Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Aprovada pelo Conselho de Ministros, aos 27 de Junho de 2023.

Publique-se.

O Primeiro-Ministro, Adriano Afonso Maleiane.

Estratégia da Educação à Distância 2023–2032 (EEAD)

Por uma Educação à Distância Inclusiva e de Qualidade

"A Educação a Distância e uma modalidade de educação essencialmente não presencial contemplada nos subsistemas de Educação Geral, Educação de Adultos, Educação Profissional, Educação e Formação de Professores e Ensino Superior. "(Lei nº 18-2018)

"São objectivos da Educação à Distância proporcionar à todos os cidadãos que, não podendo ou não querendo realizar os seus estudos em regime presencial, pretendam a elevação dos seus conhecimentos científicos e técnicos." (Lei nº 18-2018)

Sumário Executivo

A Estratégia da Educação à Distância (EEAD) 2023-2032 é um instrumento que visa sistematizar o desenvolvimento e a implementação da Educação à Distância (EAD) como modalidade educativa para todos os subsistemas e níveis de ensino, bem como para outras áreas do desenvolvimento humano. A sua elaboração teve como base os resultados registados na vigência das duas Estratégias precursoras, nomeadamente a que vigorou de 2001 a 2013 e a EEAD 2014-2018.

O processo da sua elaboração iniciou com o desenho de linhas directoras, que permitiram o envolvimento de intervenientes dos órgãos centrais e locais do sector de educação, entre provedores públicos e privados, parceiros, actores político-sociais assim como técnicos a diversos níveis, os quais participaram na avaliação da Estratégia anterior (2014-2018), quer por meio de questionário, quer por entrevista, consulta bibliográfica e documental, bem como seminários de consulta e socialização decorridos nas três zonas do País.

Os resultados obtidos na avaliação demonstram que a modalidade registou avanços significativos no período de 2014 a 2021, quantitativa e qualitativamente, havendo aumento considerável de instituições a oferecer cursos e programas acreditados. Neste período houve um aumento do número de instituições, tendo passado de 16 para 20 assim como o número de cursos que conheceu um aumento significativo passando de 45 para 129. Outrossim, o número de estudantes aumentou significativamente passando de 52.389 para 172.683.

A síntese do tratamento dos dados recolhidos na avaliação é apresentada através da Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças). Neste contexto, a fim de lograr a visão e permitir o desenvolvimento da missão desta Estratégia, apresentam-se desafios de diversa natureza, endógenos e exógenos, exigindo uma planificação e organização sistemática, concretizada através de nove (9) Objectivos Estratégicos, com resultados globais e parciais, acções específicas a desenvolver meios de verificação e responsabilidades determinadas.

A EEAD 2023-2032 é pertença de todos os intervenientes da modalidade, o que impõe que todas as acções sejam harmonizadas, principalmente no âmbito da coordenação e regulação. Os mecanismos e a estratégia de financiamento indicam fontes internas e externas, contando com parceiros e contribuição do sector privado. A monitoria e a avaliação deverão ser permanentes e contínuas, a par da advocacia, informação e divulgação assim como a prestação de contas.

1. Introdução

A modalidade da Educação à Distância (EAD) remonta os primórdios do Século XVIII, com base na utilização do correio postal que se beneficiou com o surgimento dos caminhos de ferro, que contribuíram para uma maior rapidez e transporte de grandes volumes do material de aprendizagem. A ampla divulgação da utilização das metodologias da EAD ocorreu nos anos 70

do século XX, com a oferta de cursos com base em material impresso, combinado com transmissões radiofónicas e televisivas, bem como sessões presenciais de tutoria. A característica principal da EAD é a separação física entre professores e estudantes que dá lugar a um processo de ensino e aprendizagem que ocorre à distância e que é mediado por uma forma de tecnologia.

A utilização da EAD no mundo tem-se tornado cada vez mais viável devido, principalmente, ao seu potencial de contribuir para o aumento do acesso à educação. Na Região da SADC, o Protocolo da Educação e Formação adoptado em 1997 recomenda a ampla utilização da EAD, através da definição de políticas que promovam a melhoria do acesso à educação e formação reduzindo custos.

Em Moçambique, para responder ao desafio da promoção da modalidade de EAD, que é parte integrante do Sistema Nacional de Educação (SNE), o Governo criou o Instituto Nacional de Educação à Distância (INED), em 2006, como uma instituição pública coordenadora e reguladora da EAD. As suas atribuições são a definição de políticas, regulamentos e planos de implementação da modalidade, acreditação e garantia de qualidade da EAD.

O Plano Estratégico da Educação 2020-2029 preconiza a expansão do Ensino Secundário através da Educação à Distância, de forma sustentável, explorando as potencialidades das TIC.

No ensino superior, no âmbito da expansão e acesso, o Plano Estratégico do Ensino Superior 2012-2020, estabelece como uma das acções prioritárias a mobilização das Instituições do Ensino Superior (IES) para a introdução da Educação à Distância.

A Lei n.º 18/2018, de 28 de Dezembro, que aprova o SNE em vigor, reconhecendo e valorizando as diversas práticas da EAD no País, estabeleceu a sua implementação nos subsistemas de Educação Geral, Educação de Adultos, Educação e Formação de Professores, Educação Profissional e Ensino Superior.

A implementação das políticas de educação nos últimos anos continua a enfrentar desafios de cobertura das necessidades de acesso nos diferentes subsistemas de ensino. Segundo dados disponibilizados pela UEM (2022), a título de exemplo, em 2022, cerca de 39.000 candidatos concorreram para o ingresso em três instituições do ensino superior. Destes, 28.000 disputavam 5.590 vagas disponíveis numa única IES. Em relação ao ensino técnico profissional, em 2023, concorreram 19.688 candidatos para apenas 8.015 vagas disponíveis (SEETP, 2023).

Segundo dados do levantamento estatístico de 3 de Março de 2021, do MINEDH, no ensino primário do primeiro grau (EP1) estavam matriculados 5.945,194 alunos, contra apenas 1.285.136 alunos, no ensino primário do segundo grau (EP2); no ensino secundário do 1.º ciclo, o número de matriculados era de pouco mais de 1 milhão, contra apenas de 355.905, no 2.º ciclo, conforme mostra a tabela 1.

Estes dados revelam que a capacidade de absorção dos graduados de um nível para outro é limitada, o que mostra que o sistema educativo ainda não consegue responder a demanda social pelo acesso à educação recorrendo em grande medida à modalidade presencial de educação.

Nível de Ensino	Efectivos
Primário do Primeiro Grau	5.945.194
Primário do Segundo Grau	1.285.136
Ensino Secundário 1.º Ciclo	1.025.750
Ensino Secundário 2.º Ciclo	355.905
Total	8.611.985

Tabela 1: Número de alunos matriculados em 2021

Fonte: MINEDH - Estatísticas da Educação – Levantamento Escolar 2021

A Estratégia da Educação à Distância 2023-2032 foi elaborada tendo em conta as políticas e estratégias nacionais e regionais da educação e da EAD, em particular, bem como da experiência internacional. Pretende-se que constitua um documento orientador sobre a modalidade da EAD no País, nos próximos 10 anos. O seu objectivo principal é permitir que a EAD contribua para a formação dos cidadãos, com qualidade, independentemente da sua condição social e da sua localização geográfica.

A sua elaboração foi coordenada pelo INED e teve a colaboração dos intervenientes no desenvolvimento da modalidade, nomeadamente os provedores de cursos e programas de EAD, o MINEDH, o MCTES, a SEETP, entre outros, complementada com a pesquisa documental e revisão de literatura.

Assim, a presente Estratégia estrutura-se da seguinte forma: 1. Introdução; 2. Contextualização; 3. Situação actual; 4. Visão, Missão e Princípios fundamentais; 5. Desafios e Objectivos estratégicos; 6. Beneficiários. 7. Matriz dos objectivos estratégicos; 8. Mecanismos de implementação; 9. Estratégia de financiamento; 10. Monitoria e Avaliação; 11. Divulgação.

2. Contextualização

A Agenda 2025 contém a visão do desenvolvimento de Moçambique cuja materialização se traduz através da Estratégia Nacional de Desenvolvimento 2015-2035. A Estratégia de Desenvolvimento de Moçambique requer a formação massiva de quadros de nível médio e superior como resposta à insuficiência de profissionais qualificados de que o País necessita para os desafios da sua implementação através de instrumentos de operacionalização que incluem o Plano Quinquenal do Governo. É objectivo da presente Estratégia explorar o potencial da modalidade de EAD para a formação do capital humano necessário para a implementação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento 2015-2035.

A Estratégia da EAD 2023-2032 procura responder ao compromisso do Governo para com o sector da Educação no âmbito do desenvolvimento de acções-chave para a expansão do acesso e retenção, aos desafios que se impõem à modalidade da EAD, bem como na consolidação de mecanismos de garantia de qualidade dos cursos e programas oferecidos. Por outro lado, a Estratégia pretende, através das várias acções propostas nos respectivos objectivos estratégicos, ser um contributo para a consolidação dos ganhos e oportunidades que a modalidade oferece, bem como o seu contínuo desenvolvimento com qualidade.

Esta Estratégia é um instrumento de orientação das acções da EAD em Moçambique, que surge da necessidade de aprofundar o uso da modalidade de EAD na redução do desfasamento entre a procura e a oferta de serviços da Educação no País. Da avaliação feita sobre a implementação da Estratégia da EAD 2014-2018, constatou-se que, apesar dos sucessos alcançados durante a sua implementação, ainda prevalecem desafios.

Situação actual

Esta secção apresenta a situação actual da implementação da EAD no País, sobretudo de 2014 a 2021, período da vigência da anterior Estratégia da EAD. Os resultados foram obtidos através de um inquérito por questionário aos provedores de EAD, bem como por entrevista, a diversas entidades educacionais, nomeadamente do MINEDH, MCTES e da SEETP.

A oferta da EAD em Moçambique é feita por 20 instituições, sendo 7 de natureza pública e 13 privada, conforme a tabela 2. Do total de instituições provedoras de cursos e programas à distância, 17 são instituições bi-modais, oferecendo simultaneamente cursos presenciais e à distância. As outras 3 são instituições dedicadas, oferecendo apenas cursos à distância.

N/O	INSTITUIÇÕES PROVEDORAS DE EAD	TIPO
	Pública	
1	Universidade Eduardo Mondlane – UEM	Bi-modal
2	Universidade Pedagógica de Maputo – UP Maputo	Bi-modal
3	Universidade Save – UniSave	Bi-modal
4	Universidade Licungo – UniLicungo	Bi-modal
5	Universidade Rovuma – UniRovuma	Bi-modal
6	Universidade Púnguè – UniPúnguè	Bi-modal
7	Instituto de Educação Aberta e à Distância – IEDA	Dedicada
	Privada	
8	Universidade A Politécnica	Bi-modal
9	Universidade Unitiva/Wutive – UniTiva	Bi-modal
10	Universidade Católica de Moçambique – UCM	Bi-modal
11	Universidade Aberta ISCED – UnISCED	Dedicada
12	Instituto Superior de Tecnologia e Educação - ISET/OW	Bi-modal
13	Instituto Superior Monitor – ISM	Dedicada
14	Instituto Superior Dom Bosco – ISDB	Bi-modal
15	Instituto Superior de Gestão, Comércio e Finanças – ISGECOF	Bi-modal
16	Instituto Superior Mutasa – ISMU	Bi-modal
17	Instituto Politécnico de Empreendedorismo e Tecnologia – IPET	Bi-modal
18	Instituto Politécnico Domingos Thaimo – IPDT	Bi-modal
19	Instituto Técnico Profissional de Recursos Humanos e Desenvolvimento de Competências – ITRHDC	Bi-modal
20	Escola Comunitária Polana Cimento	Bi-modal

Tabela 2: Instituições Provedoras de EAD

A apresentação dos resultados é feita por objectivos e acções/ resultados constantes da matriz de monitoria da Estratégia de EAD 2014-2018. Das 20 instituições que oferecem cursos de EAD, 16 responderam ao inquérito. Assim, os principais resultados do inquérito encontram-se a seguir.

3.1. Promover a Educação à Distância como modalidade de formação do Sistema Nacional de Educação

O Sistema Nacional de Educação (SNE) preconiza a Educação à Distância (EAD) como uma das modalidades de formação dos cidadãos. A recente revisão da lei do SNE sublinha que "São objectivos da EAD proporcionar a todos os cidadãos

que, não podendo ou não querendo realizar seus estudos em regime presencial, pretendam a elevação dos seus conhecimentos científicos e técnicos" (Lei n.º 18/2018).

Como modalidade de formação, a EAD é usada nos vários subsistemas do SNE, como consubstancia o resultado do inquérito às instituições provedoras.

De acordo com figura abaixo, 16 instituições oferecem um total de 129 cursos e programas de EAD; 13 instituições são do ensino superior com 118 cursos; duas (2) da educação profissional com oito (8) cursos e uma (1) de da educação e formação de professores com um (1) curso e educação geral com dois (2) programas¹.

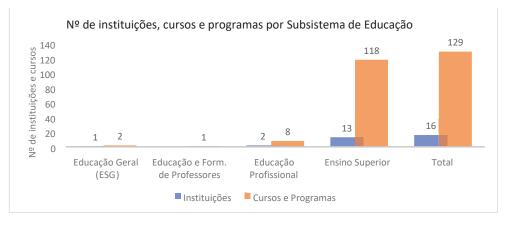


Figura 1: Total de instituições, cursos e programas

¹ Programa de Ensino Secundário à Distância (PESD 1 e 2)

Relativamente ao grau académico dos cursos de EAD, a maior parte de instituições do ensino superior oferece o grau de licenciatura, seguidos do mestrado e doutoramento, conforme a figura 2.

Nos subsistemas de Educação Geral e Técnico Profissional não há oferta de cursos à distância, no ensino primário e no ensino técnico profissional básico.

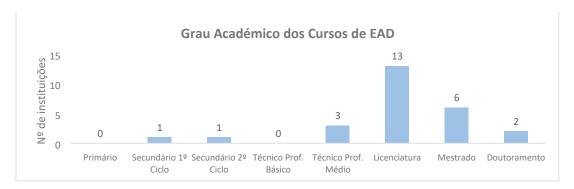


Figura 2- Grau académico dos cursos à distância oferecidos

Ainda no âmbito da promoção da modalidade, as instituições provedoras de EAD realizam acções de divulgação que contribuem para a aderência dos cidadãos à modalidade à distância. De entre as acções de divulgação da modalidade, destacam-se reuniões, palestras, conferências, seminários, brochuras, bem como páginas electrónicas.

Outras formas de divulgação consistem na mobilização das populações para aderirem à modalidade de EAD, envolvendo a nível local, figuras influentes da comunidade, tais como líderes comunitários e religiosos, bem como o depoimento de graduados da EAD e o uso de panfletos e desdobráveis.

3.2. Expandir e diversificar a oferta de cursos à distância

3.2.1 Atendimento das variadas necessidades educativas dos cidadãos, incluindo as Necessidades Educativas Especiais

As principais acções a nível central consistiram na reforma curricular tendo em conta as NEE; implementação da Estratégia da Educação Inclusiva e Desenvolvimento da Criança com Deficiência (EEIDCD) 2020-2029; produção de material multimédia com janelas de interpretação em língua de sinais; criação de equipas integradas de planificação e produção de conteúdos inclusivos e formação de pessoal.

Ao nível das instituições provedoras de cursos e programas de EAD foram realizadas várias acções para atender a educação inclusiva, nomeadamente: criação de políticas institucionais de equidade; realização de acções de formação e capacitação de docentes no uso das diversas ferramentas e técnicas de inclusão de pessoas com NEE além de acompanhamento dos estudantes com as mesmas necessidades; o atendimento à educação inclusiva contemplou, também, a adopção de ferramentas tecnológicas para o processo de ensino e aprendizagem (PEA) inclusivo, disponibilização de dispositivos electrónicos para os estudantes; criação de Centros de Recursos (CR) nas províncias e distritos, além de afectação de tutores, em cada província, como pontos de apoio. Na sequência do atendimento, ralizaram-se palestras, principalmente para jovens, nos diferentes locais de maior aglomerado populacional, assim como reuniões periódicas nos CR, envolvendo alunos com NEE.

No mesmo contexto, realizaram-se oficinas pedagógicas nas escolas secundárias; foram divulgados cursos através de diferentes canais televisivos e jornais de maior circulação nacional, incluindo distribuição de panfletos.

Ainda no mesmo âmbito, foram feitos investimentos nas TIC para os alunos com NEE, criados cursos orientados às respectivas áreas do saber, suportados por TIC; identificados parceiros estratégicos que permitam a transferência de conhecimento e as boas práticas no campo da educação inclusiva. Adicionados a

estas realizações foram construídas casas de banho e rampas de acesso às instalações; capacitados tutores para o atendimento às Necessidades Educativas Especiais e produzidos *audio-books*.

3.2.2 Acções promovidas pelo Sector da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior, para atender as variadas necessidades educativas, incluindo as NEE no acesso ao Ensino Superior para jovens e adultos através da EAD

No Ensino Superior (ES), a nível ministerial, as acções de atendimento às variadas necessidades educativas, incluindo as NEE, constituem ainda um desafio. A definição de políticas e regulamentos pelo Governo deve ser complementada por mecanismos concretos da sua operacionalização. Importa frisar que a primeira responsabilidade no atendimento das várias necessidades, incluindo as NEE no acesso ao ES para jovens e adultos através da EAD, é das instituições provedoras do ensino.

Não obstante, a nível das instituições reguladoras do ES foram criadas políticas que visam promover o acesso à educação, sem discriminação das condições especiais dos estudantes, tanto do ensino presencial como à distância. A exigência é feita às IES no processo de seu licenciamento para que tenham condições de acessibilidade para todos estudantes, independentemente da modalidade pela qual lhe é oferecido o curso.

3.2.3 Acções realizadas pelas instituições com vista a garantir um maior acesso à educação e formação dos cidadãos através das TIC

As instituições provedoras de cursos e programas de EAD realizaram várias acções com vista a garantir maior acesso à educação através da utilização das TIC nos subsistemas de educação, com destaque para a formação e capacitação e ao investimento em infra-estruturas, equipamentos e sistemas digitais.

Relativamente à formação e capacitação, ao nível do ensino secundário foram abrangidos professores, tutores e alunos no uso do *Moodle*; formação de técnicos em concepção e produção de material multimédia; uso de tecnologias na pesquisa e no ensino e, a divulgação da utilização das TIC através de palestras e páginas electrónicas.

Ainda sobre a formação e capacitação, foi concebido um programa, no ensino superior, denominado "1 estudante 1 computador"; houve capacitação de professores pelas instituições do ensino superior que formam professores, no âmbito do programa STEM (*Science, Technology, Engeneering and Mathematics*)², cujo objectivo fundamental é habilitar o professor na leccionação nestas áreas, à luz do novo currículo que resulta

² STEM – Ciências, Tecnologias, Engenharia e Matemática.

da reestruturação do SNE; houve formação de formadores de docentes, tutores e gestores para o uso das TIC no ensino híbrido e na Educação à Distância.

Sobre o investimento em infra-estruturas, equipamentos e sistemas, no ensino secundário foram realizadas várias acções entre elas a instalação de um estúdio para a produção de recursos educacionais multimédia com conteúdos interactivos para o ensino secundário; criação de redes de comunicação, laboratórios de informática, apetrechamento dos CR com computadores e *tablets* para os alunos; utilização de plataformas digitais de aprendizagem, com realce para o *Moodle* e de redes sociais, com destaque para o *WhatsApp*; realização de avaliações *online*; melhoria da conectividade no âmbito do Projecto *MozLearning*.

No ensino superior pode-se destacar a criação da rede de *internet* do Governo, designada MORONET, para as IES e instituições de investigação científica, com custos relativamente mais baixos, acessíveis e que permite que as instituições estejam ligadas à rede.

3.2.4 Plataformas de aprendizagem introduzidas nas instituições para a oferta de cursos através da EAD

Todos os provedores oferecem, pelo menos, um curso de EAD com base em plataformas digitais de aprendizagem. Para o processo de ensino e aprendizagem, 14 instituições utilizam o *Moodle*, sendo esta a plataforma mais utilizada pelas instituições de ensino, como é demonstrado na figura 3.

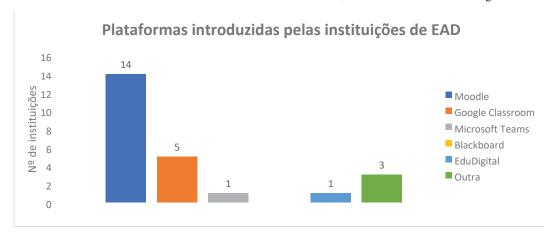


Figura 3- Tipos de plataformas de aprendizagem utilizadas pelas instituições

3.2.5 Provedores de serviços com os quais as instituições têm parceria para a utilização das TIC na oferta de cursos da EAD

A maioria das instituições de ensino tem parcerias com mais de uma operadora de telefonia móvel para a utilização das TIC na oferta da EAD. Importa realçar que a maioria das instituições tem acordos de parceria firmados com a operadora Movitel, seguidos da Tmcel, Vodacom, TVCabo e outros provedores, conforme a figura 4.

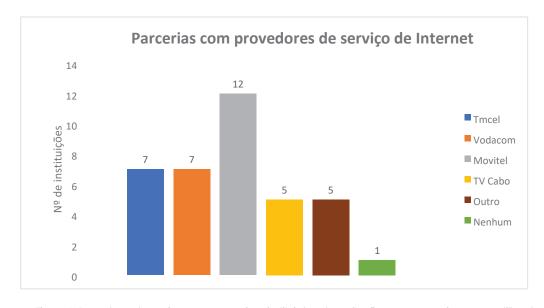


Figura 4- Provedores de serviços com os quais as instituições de ensino firmaram parcerias para a utilização das TIC na oferta de cursos de EAD

3.2.6 Professores preparados para actuarem na oferta de programas à distância

Constatou-se que no currículo de formação de professores do ensino primário não existem conteúdos programáticos sistematizados sobre a EAD que possibilitem ao professor actuar nesta modalidade de educação.

A Estratégia da Educação à Distância 2014-2018 preconizava a capacitação de 13% dos docentes das IES em matéria de EAD, não existindo, porém, dados sobre esta acção. No entanto, existem processos regulares de capacitação e formação de docentes ao nível das instituições.

3.3. Mecanismos de acreditação e garantia de qualidade na provisão da Educação à Distância

3.3.1 Garantia de qualidade na Educação à Distância

De acordo com a maioria dos provedores, os instrumentos normativos desenvolvidos pela entidade reguladora de EAD, o INED, dos quais se destacam o Regulamento do Ensino à Distância (READ) e o Manual de Procedimentos do Provedor para a Acreditação de Cursos e Programas de EAD, contribuem para a promoção da garantia de qualidade nas instituições, nos cursos e programas de EAD, como ilustra a figura 5.



Figura 5- Satisfação dos Provedores com os instrumentos normativos de garantia de qualidade

Relativamente às acções de implementação do READ e outros instrumentos normativos da modalidade de EAD, pelas instituições provedoras de cursos e programas, merecem destaque: treinamento de tutores e de estudantes; divulgação da modalidade de EAD e a submissão de pedidos de acreditação de cursos e programas no INED. As acções pouco desenvolvidas estão associadas à produção de materiais interactivos; intercâmbio com outras instituições provedoras nacionais e internacionais; elaboração de documentos normativos internos; supervisão de cursos, programas e estabelecimento de estruturas de gestão da EAD.

Entre os mecanismos mais adoptados pelas instituições para assegurar a aplicação de processos de garantia de qualidade, a nível interno, destacam-se: existência de procedimentos e instrumentos de avaliação da qualidade dos cursos e programas de EAD, monitoria das actividades e processos de acreditação de cursos e programas, criação de uma unidade interna de garantia de qualidade e a existência de um programa de qualificação dos recursos humanos, conforme a figura 6.

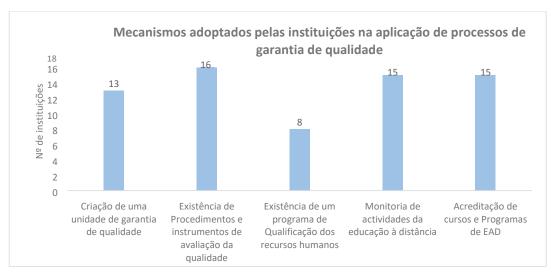


Figura 6- Mecanismos adoptados pelas instituições na aplicação de processos de garantia de qualidade

Ainda no mesmo âmbito, como ilustra a figura 7, das acções mais desenvolvidas pelas instituições para garantia de qualidade, destacam-se: capacitação dos recursos humanos, auto-avaliação institucional, revisão e actualização dos materiais de estudo, monitoria das disciplinas dos cursos e formação dos recursos humanos. Contudo, apesar dos esforços desenvolvidos pelas

instituições, ainda persistem desafios como é o caso da partilha de boas práticas de garantia de qualidade, bem como a realização de avaliação de pares, testagem dos materiais de estudo antes do início do funcionamento dos cursos, que são práticas pouco assumidas e divulgadas pelas instituições nos processos de garantia de qualidade.

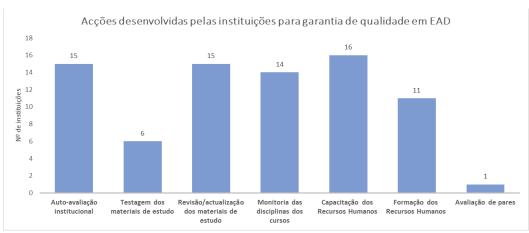


Figura 7- Acções de garantia de qualidade realizadas pelas instituições

No que concerne à estrutura de governação da EAD no funcionamento interno das instituições e à luz do cumprimento do estabelecido no READ, constatou-se que todas as instituições provedoras possuem um gestor da componente de atendimento e apoio ao estudante. Entretanto, nem todas as instituições possuem um gestor de programas e um gestor da componente dos materiais de estudo, conforme mostra a figura 8.



Figura 8- Gestores de EAD existentes na estrutura de governação da instituição

Relativamente ao desenho de cursos e programas de EAD, verificou-se que a maior parte das instituições provedoras, 81%, está em harmonia com as exigências ao nível da região.

Entretanto, 19% não tem opinião sobre o assunto (figura 9) o que pode revelar a existência de fragilidades no conhecimento e implementação dos critérios estabelecidos na região.

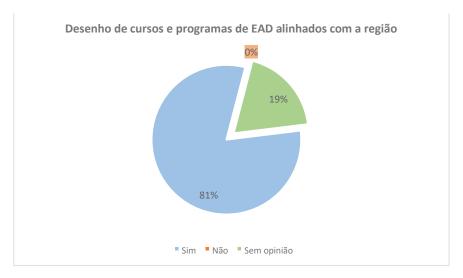


Figura 9- Número de instituições em harmonia com a região

A análise da situação actual dos mecanismos de garantia de qualidade, na perspectiva dos provedores de cursos e programas de EAD, permite concluir que, no geral, as instituições respondem às exigências em vigor estabelecidas no referencial de qualidade de EAD. No entanto, a questão da qualidade dos materiais de aprendizagem constitui um desafio, sobretudo na necessidade da observância da fase de testagem dos mesmos. A qualidade dos materiais de estudo em EAD foi igualmente identificada na Estratégia da EAD da região como sendo ainda um desafio para a maior parte dos Países membros.

3.3.2 Garantia de qualidade na Educação à Distância na perspectiva das entidades reguladoras

O Instituto Nacional de Educação à Distância (INED) foi criado pelo Decreto n.º 46/2006, de 26 de Dezembro, como instituição pública coordenadora e reguladora da EAD no País, à luz do SNE. No âmbito da realização de uma das suas atribuições e competências, nomeadamente, a criação e desenvolvimento do sistema de acreditação e garantia de qualidade na modalidade de EAD, foi aprovado o READ, pelo Decreto n.º 35/2009, de 7 de Julho, que estabelece a obrigatoriedade da acreditação antes do início de funcionamento dos cursos, em todos os subsistemas de ensino. De modo a operacionalizar o Regulamento, foram elaborados dois manuais, nomeadamente, de Procedimentos do Provedor de EAD e de Procedimentos Internos de Avaliação da EAD, ambos aprovados pelo Conselho de Administração do INED, em 2014 e homologados pelo Ministro da Educação em 2015.

Até 2021, foram acreditadas 15 instituições provedoras de EAD, das quais 10 são do ensino superior. Em termos de número de cursos, foram acreditados 99 cursos, dos quais 87 são do ensino superior.

No âmbito da melhoria da regulamentação do ensino superior, em 2007, foi criado o Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CNAQ), aprovado pelo Decreto n.º 64/2007, de 31 de Dezembro, como órgão implementador do Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia da Qualidade do Ensino Superior (SINAQES), aprovado pelo Decreto n.º 63/2007, de 31 de Dezembro. Em 2018, foi aprovado o Regulamento de Licenciamento e Funcionamento das Instituições de Ensino Superior, através do Decreto n.º 46/2018, de 1 de Agosto, que introduz a obrigatoriedade da acreditação prévia dos cursos, além de reforçar a prática da mesma estabelecida no READ em 2009.

A Lei n.º 1/2023, de 17 de Março, Lei do Ensino Superior, estabelece a competência sectorial em matéria de promoção e garantia de qualidade das instituições, cursos e programas do subsistema de ensino superior nas modalidades presencial e à distância. Em decorrência disto, é acometido ao CNAQ a atribuição de implementação e supervisão do SINAQES de modo a assegurar a avaliação e a acreditação de instituições, cursos e programas do Ensino Superior, através da definição de procedimentos e ferramentas de avaliação e acreditação prévia em funcionamento e cadastro de novas unidades orgânicas.

Trata-se de uma medida que tem implicações significativas sobre o quadro actual de garantia de qualidade de cursos e programas oferecidos na modalidade de Educação à Distância, uma vez que implica harmonização, adequação e compatibilização das práticas actuais realizadas pelo INED no âmbito do READ e CNAQ no âmbito do SINAQES.

No tocante ao subsistema de Educação Profissional, pela Lei n.º 23/2014, de 23 de Setembro, Lei de Educação Profissional, foi criada a Autoridade Nacional de Educação Profissional (ANEP), órgão regulador e supervisor deste subsistema. No quadro das suas atribuições, compete à ANEP implementar o sistema de garantia de qualidade de educação profissional. Neste

âmbito, foi aprovado, em 2017, através do Decreto n.º 28/2017, de 11 de Julho, o Regulamento de Licenciamento de Instituições de Educação Profissional, que define as normas sobre a criação, acreditação e funcionamento de todas instituições de educação profissional, públicas e privadas em conformidade com a Lei de Educação Profissional.

O SNE em vigor reconhece a paridade entre o ensino presencial e a modalidade de EAD, conforme o plasmado na Lei n.º 18/2018, de 28 de Dezembro. O paradigma de paridade é igualmente adoptado na região, através do Quadro Regional de Qualificações, que não distingue a modalidade de ensino nos diferentes graus e níveis académicos. No âmbito da integração regional, foi aprovado em 2022, através do Decreto n.º 61/2022, de 23 de Novembro, o Quadro Nacional de Qualificações com vista a estabelecer um quadro de referência para a qualidade das qualificações conferidas no SNE. O grande desafio que se coloca às entidades reguladoras é que incluam indicadores de qualidade regionais nos seus instrumentos de avaliação e acreditação.

Portanto, a situação actual da regulamentação da modalidade de EAD mostra que existe no País uma instituição reguladora específica da EAD e um referencial de qualidade específico para a modalidade. Ao nível da região existem mecanismos de garantia de qualidade que encorajam os países-membro para a sua adopção, tendo em conta o seu contexto. A harmonização dos mecanismos de garantia de qualidade, no âmbito da integração regional, constitui um desafio.

3.3.3 Avaliação dos cursos na modalidade de EAD

Da análise efectuada aos processos de pedidos de acreditação dos cursos e programas oferecidos na modalidade à distância, baseada nos parâmetros estabelecidos no referencial que contém os indicadores de qualidade usados nos processos de avaliação externa, designado Referencial de Qualidade das instituições, cursos e programas de EAD do País, constatou-se que, no geral, os cursos e programas preenchiam alguns requisitos básicos inerentes à modalidade de Educação à Distância, a destacar a distribuição dos materiais aos estudantes, que é assegurada pela entrega dos mesmos, presencialmente e/ou na plataforma de aprendizagem, garantindo-se que sejam distribuídos atempadamente; mecanismos de controlo de recepção dos materiais pelos estudantes; o registo académico, físico e informatizado, o qual permite identificar os estudantes em modalidade de EAD e obter informação estatística completa sobre a actividade académica dos mesmos; existência de instrumentos e procedimentos de monitoria das actividades e de avaliação do programa de EAD.

No entanto, apesar de alguns requisitos inerentes à EAD serem atendidos pelos cursos e programas, observa-se que a implementação dos mesmos enfrenta desafios crescentes no que tange a aspectos associados a:

- Materiais de estudo, necessitando que os mesmos sejam auto-instrucionais, contemplando elementos que permitam que os estudantes evoluam à medida que realizam os seus estudos, através de actividades que desenvolvem habilidades cognitivas e práticas;
- Interacção tutor/estudante, através de recursos tecnológicos, pouco diversificados, centrando-se, sobretudo, na comunicação por *e-mail* e na realização de fóruns de discussão para promover o debate de temas com os estudantes. No entanto, nestes fóruns, não é incentivada a discussão para troca de ideias entre os estudantes, seguida da opinião do tutor

perante o tema em discussão. É comum, em alguns cursos, os estudantes não vivenciarem situações variadas de aprendizagem, pela criação de ambientes que enfatizam a construção colectiva de conhecimento, de modo a desenvolverem várias competências importantes na aprendizagem, sendo uma delas a colaboração.

- Rácio tutor/estudante que muita das vezes é elevado, dificultando que as actividades síncronas e assíncronas envolvam todos os estudantes e se garanta um feedback formativo, visando a melhoria dos resultados da aprendizagem. A proporção tutor/estudante elevada pode levar ao não reconhecimento da evolução individual do estudante, pois, o acompanhamento personalizado demanda dedicação e tempo, nem sempre disponíveis, dado o grande número de estudantes por tutor.
- Fraco domínio das TIC pelos estudantes, o que cria dificuldades em acompanhar as actividades propostas pelos cursos. O estudante precisa de desenvolver habilidades e competências frente às TIC para estudo online. Na EAD, os alunos experimentam uma série de dificuldades e necessidades o que requer preparação inicial para enfrentar com êxito esta modalidade de ensino.
- Falta de competência para a tutoria online demonstrada por alguns tutores, o que poderá ocasionar desistências em cursos no modelo online, devido às dificuldades de comunicação, demora no feedback dos exercícios enviados.

3.4. Recursos virtuais na Educação à Distância

Na perspectiva da oferta de cursos e programas de EAD, a maior parte das instituições (94%) utiliza ferramentas virtuais para a gestão e PEA (figura 10).



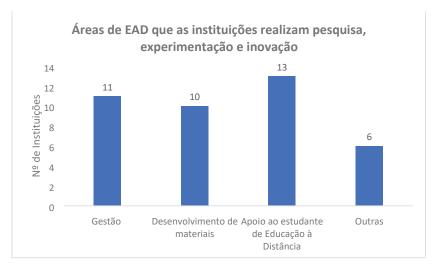
Figura 10- Percentagem de provedores de EAD que utiliza recursos virtuais

A utilização de recursos virtuais na perspectiva da regulação está reflectida nos instrumentos de avaliação da qualidade dos cursos e programas de EAD. Os instrumentos incluem indicadores que obrigam a adequação dos recursos tecnológicos ao modelo pedagógico do curso.

Portanto, o sistema de acreditação e garantia de qualidade tem o desafio de promover a utilização dos recursos virtuais em forma de cumprimento obrigatório destes indicadores, com vista a garantia de qualidade dos cursos e programas oferecidos na modalidade de EAD.

3.5. Pesquisa na Educação à Distância

As instituições provedoras de cursos e programas de EAD têm realizado acções de pesquisa, experimentação e inovação nos seus planos de actividades, destacando-se as áreas de apoio ao estudante, gestão e desenvolvimento de materiais de estudo. Além destas áreas, existem outras sobre as quais as instituições têm realizado estudos, em função das suas necessidades, conforme a figura 11.



reas eleitas pelos provedores de EAD para realização de pesquisa, experimentação e inovação

Outras formas de pesquisa-acção foram realizadas pelos provedores com vista a alimentar a reformulação de cursos e programas de EAD. Estas acções de pesquisa não têm fins de publicação, mas sim de experimentação e inovação, das componentes do curso, nomeadamente, materiais de estudo, tutoria, gestão de centros de recurso, entre outros.

Apesar de os actores de EAD preverem nos seus planos a realização da pesquisa, esta não é realizada com a frequência desejada, conforme a figura 12, devido, entre outros factores, a fraca capacidade para a sua efectivação e insuficiência de recursos financeiros, o que denota que ainda persistem desafios nesta área.

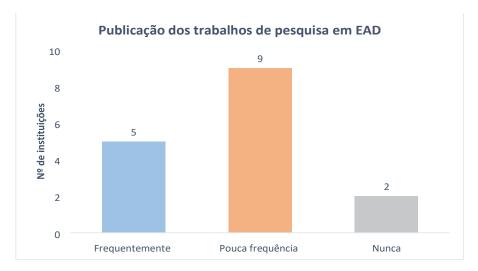


Figura 12- Frequência de publicação de trabalhos de pesauisa pelos provedores de EAD

3.6. Formação de recursos humanos na Educação à Distância

A formação de nível superior específica em EAD é uma das acções previstas nos mecanismos de garantia de qualidade da modalidade no âmbito da Estratégia da Educação à Distância 2014-2018. Da avaliação realizada sobre as acções de formação específica em EAD nos níveis de licenciatura, mestrado e doutoramento não se obteve informação que permitisse aferir a realização deste objectivo. É, contudo, ainda importante continuar a apostar na formação a este nível na modalidade, de modo a garantir a existência de profissionais de EAD com conhecimentos, competências e habilidades que a evolução da modalidade exige.

Relativamente aos cursos de curta duração, nota-se que as instituições provedoras de EAD têm levado a cabo acções de capacitação dos seus profissionais em diversas temáticas de EAD, o que demonstra a preocupação dos provedores em dotar os seus recursos humanos de conhecimentos, competências e habilidades sobre a modalidade de EAD. De acordo com os dados, das 16 instituições que participaram na avaliação, sete (7) têm 75% do seu pessoal docente capacitado em temáticas de EAD; três (3) com 25% do seu pessoal capacitado; três(3) com 50% do seu pessoal capacitado e apenas três (3) com todo o pessoal capacitado em diversas temáticas de EAD, conforme ilustra a figura 13.

A situação actual aponta para a necessidade de promoção e realização de mais acções de capacitação de curta duração nas diversas áreas que beneficiem todos os intervenientes da EAD.

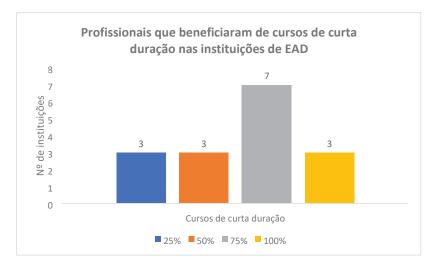


Figura 13- Percentagem de profissionais de EAD com cursos de curta duração em EAD

As funções profissionais específicas da EAD mais frequentes nas instituições, por ordem de prioridade, são as seguintes: tutor, gestor/administrador de plataformas, gestor de atendimento e apoio ao estudante, gestor de CR, gestor de programas e gestor de desenvolvimento de materiais de estudo. A função

de desenhador instrucional aparece como sendo a menos frequente nas instituições, conforme figura 14.

Portanto, as funções de gestor de plataformas e de tutoria são as que praticamente existem em todas as instituições provedoras de cursos e programas de EAD.



Figura 14- Funções de EAD existentes nas instituições

Em relação aos eventos nacionais de EAD, verifica-se que metade das instituições participa neles, conforme ilustra a figura 15.

Os resultados mostram a necessidade de maior participação dos profissionais de EAD, bem como a realização de mais eventos nacionais sobre a modalidade.



Figura 15- Frequência de participação de profissionais de EAD em eventos nacionais de EAD

De acordo com a figura 16, nota-se que metade de instituições provedoras de EAD participa frequentemente em eventos regionais. Por outro lado, nota-se que metade de instituições

participa com pouca frequência em eventos internacionais de EAD. Contudo, existem instituições que nunca participaram em eventos regionais e internacionais.



Figura 16- Participação em eventos regionais e internacionais de EAD

À semelhança dos eventos nacionais, existe a necessidade de promoção da participação dos profissionais de EAD em eventos regionais e internacionais para permitir maior troca de experiências e actualização em matérias da modalidade de EAD.

No âmbito da partilha de boas práticas, os seminários são o fórum mais utilizado pelos 15 provedores que responderam à questão sobre a partilha de boas práticas em EAD, seguidos de conferências, que são exploradas por 12 provedores e revistas utilizadas por cinco (5) provedores, conforme figura 17.

Os resultados revelam que a publicação das boas práticas em revistas científicas merece mais atenção com vista a sua contribuição na qualidade da provisão de cursos e programas de EAD.

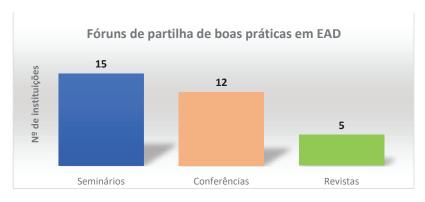


Figura 17- Fóruns mais frequentes para a partilha de boas práticas em EAD

Portanto, a formação dos profissionais de EAD constitui um desafio e deve ser levada em consideração pelos provedores de EAD, sobretudo na obtenção de graus académicos, bem como na actualização do conhecimento através de acções de formação de curta duração. Outrossim, a promoção e participação em eventos nacionais, regionais e internacionais deve ser encarada como um pilar da EAD para a troca de experiências em gestão, implementação e monitoria dos cursos e programas de EAD, com vista a garantia de qualidade dos mesmos.

3.7. Promover a partilha de recursos na provisão da Educação à Distância

3.7.1 Maximização do uso de recursos disponíveis para EAD

A maximização da utilização dos recursos disponíveis para a promoção e implementação da EAD é consubstanciada primordialmente pelo uso partilhado dos mesmos, permitindo a sua racionalização. No inquérito aos provedores constatou-se que, praticamente todos (94%) têm parcerias com outras instituições para a oferta de cursos e programas à distância, conforme figura 18, bem como mais de metade (75%) partilha os seus recursos para a oferta de EAD, conforme figura 19.



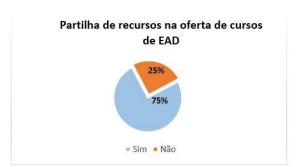


Figura 18: parcerias para a oferta de cursos de EAD Figura 19: Partilha de recursos na oferta de EAD

No que diz respeito à troca de experiências através de acções de intercâmbio, os dados mostram que as instituições provedoras de cursos à distância, na sua maioria (87%), realizam intercâmbios com outras entidades de EAD a nível nacional, regional e internacional, conforme figura 20.

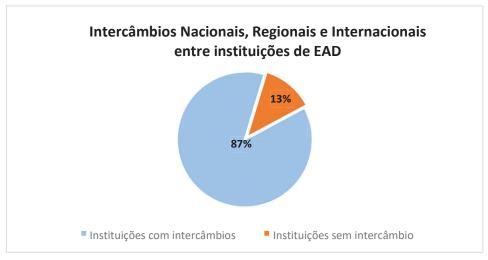


Figura 20: Intercâmbios dos provedores com outras entidades de EAD

3.7.2 Centros de Recursos de Educação à Distância

No país existem disponíveis 919 Centros de Recursos de apoio à aprendizagem na Educação à Distância, pertencentes a diversos provedores de EAD, entre instituições públicas e privadas. Destes, 77 Centros de Recursos são do ensino superior, oito (8) do ensino técnico profissional, 398 Núcleos Pedagógicos para a formação de professores à distância do curso médio, 432 Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA) do ensino secundário geral e quatro (4) CPED construídos na Cidade de Maputo e nas províncias de Niassa, Manica e Gaza, disponíveis a todos provedores de EAD.

No âmbito da expansão, a Estratégia da EAD 2014-2018 preconizava a construção e apetrechamento de 500 CR para o ensino secundário geral e foram implantados 431 centros, denominados Centros de Apoio e Aprendizagem.

Os CAA cobrem todos os distritos do país e contribuem para o aumento do acesso, encurtando a distância que os alunos deviam percorrer de casa para a escola e vice-versa. Assim, no ano lectivo de 2021, os CAA atenderam um total de 61.228 alunos do Programa do Ensino Secundário à Distância (PESD).

A Estratégia da EAD 2014-2018 preconizava a construção e apetrechamento dos CPED de Manica, Gaza, Zambézia e Nampula, tendo sido construídos o de Manica e o de Gaza. Contudo, ainda prevalecem desafios para o seu apetrechamento em mobiliário e equipamento.

3.8. Dados Estatísticos da EAD 2014 - 2021

Os dados estatísticos recolhidos sobre a Educação à Distância representam informação quantitativa e qualitativa de 16 instituições provedoras de EAD de 2014 a 2021. A seguir são apresentados dados referentes aos novos ingressos, matriculados e graduados na EAD, no período em análise.

3.8.1 Novos ingressos

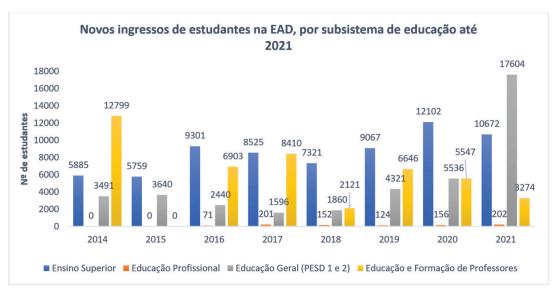
Os dados da figura 21 mostram que, de 2014 a 2021, ingressou na modalidade de EAD um total de 155.726 estudantes nos diferentes subsistemas de educação.

No período em análise, o subsistema do ensino superior registou o maior número de ingressos comparativamente aos outros subsistemas, com 68.632³ estudantes, dos quais 36.776 mulheres correspondendo a um total de 53,5% de ingressos. Em 2020 este subsistema atingiu o maior número de ingressos com um total de 12.102 estudantes, tendo em 2015 registado o menor número de ingressos com 5.759 estudantes.

O subsistema de educação geral, no período de 2014 a 2021, registou 40.488 novos ingressos dos quais 18.466 mulheres, o correspondente a um total de 45,6% de ingressos. O maior número de ingressos neste subsistema registou-se em 2021, com 17.604 novos estudantes.

Por outro lado, o subsistema de educação e formação de professores teve um total de 45.700 novos ingressos dos quais 21.202 mulheres, equivalente a 46,4%. Em 2014, registou o maior número de ingressos com 12.799 estudantes e em 2018 o menor número de ingressos com 2.121 estudantes, o que denota um decréscimo de entradas nesse ano.

No período em análise, o subsistema de Educação Profissional, registou um total de 906 novos ingressos dos quais 255 mulheres, o que corresponde a 28,1%. Em 2014 e 2015 não houve entradas, tendo o primeiro número de ingressos se registado em 2016 com 71 estudantes, sendo este o menor número em relação aos outros anos. O ano de 2021 contou com o maior número de ingressos, com um total de 202 estudantes.



3.8.2 Estudantes matriculados

O período 2014-2021 contou com um total de 976.627 estudantes matriculados, dos quais 453.938 mulheres, correspondente a 46,4%, conforme o anexo 1. Em 2014 observou-se o menor número de matriculados com um total de 83.861 estudantes, dos quais 35.922 mulheres, correspondendo a 42,8% e, em 2021, registou-se o maior número de matriculados com um total de 172.683 estudantes, sendo 83.590 mulheres, correspondendo a 48,4%, conforme a figura 22.

 $^{^3}$ Este número corresponde 44% do total de ingressos registados no período de 2014-2021.

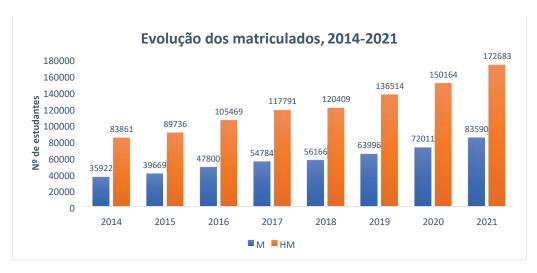


Figura 22: Total de matriculados por ano

Os dados do gráfico abaixo mostram que em todos os subsistemas é notório o aumento anual de matriculados, de 2014 a 2021, exceptuando o subsistema de educação profissional que tem uma tendência de decréscimo a partir de 2017.

O subsistema da educação e formação de professores é o que apresenta maior número de matriculados em todos os anos do período em análise. Em 2014, este subsistema registou um total de 39.648 estudantes, dos quais 15.450 são mulheres, equivalente a 39%. Em 2021, assinalou um total de 72.549 estudantes matriculados, sendo 31.188 mulheres (43%), conforme ilustra a figura 23.

A tendência crescente de matriculados em todos os subsistemas de educação analisados revela um crescimento e uma maior confiança da sociedade na modalidade.

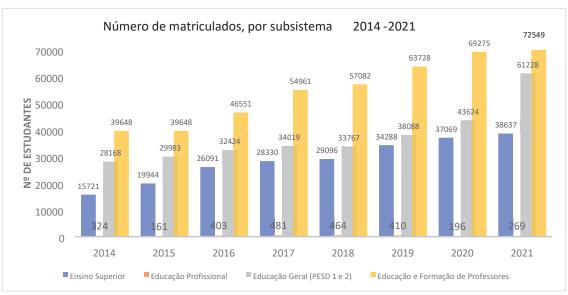


Figura 23: Total de matriculados por subsistema

3.8.3 Estudantes graduados

O número de graduados na EAD, no período 2014-2021, atingiu um total de 139.045 estudantes, dos quais 69.621 são mulheres, o que representa 50% do total de graduados, conforme ilustra o anexo 2.

O subsistema de ensino superior registou o maior número de graduados em relação aos outros subsistemas, com 68.798 estudantes dos quais 33.723 são mulheres, o que corresponde a 49%; o subsistema de educação geral registou um total de 45.702 de graduados no Programa do Ensino Secundário à Distância (1.º e 2.º ciclos), dos quais 24.574 são mulheres, o que corresponde a 53,7%; a educação e formação de professores registou um

total de 23.185 graduados, dos quais 10.669 são mulheres, o que corresponde a 46%; na educação profissional registou um total de 1.360 graduados, dos quais 655 são mulheres, o que corresponde a 48% do total de estudantes.

No geral, o número de graduados foi aumentando ao longo do período em análise e foi sendo acompanhado pelo aumento do número de mulheres graduadas. O maior número de graduados assinalou-se em 2020, com um total de 27.558 estudantes, sendo 13.699 mulheres, equivalente a 49,7%.

No entanto, em 2021 notou-se um decréscimo do número de graduados, com o registo de 6.713 estudantes, dos quais 3.764 são mulheres, correspondendo a 56%, conforme ilustra a figura 24.

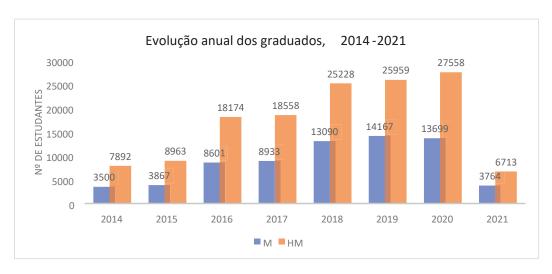


Figura 24: Total de graduados por ano

3.9. Análise de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (FOFA)

Forças

SNE reconhece a paridade entre a modalidade de EAD e o ensino presencial;

Existência de entidades competentes para acreditação de instituições, cursos e programas de EAD, no âmbito do SNE;

Existência de procedimentos e critérios de avaliação da qualidade de instituições, cursos e programas de EAD;

Existência de instituições, cursos e programas de EAD acreditados, nos diferentes subsistemas de educação;

Informatização do sistema de acreditação de instituições, cursos e programas de EAD;

Tendência crescente de utilização de plataformas digitais de aprendizagem pelas instituições provedoras de EAD;

Existência de parcerias entre os provedores de EAD e provedores de serviços de *Internet* bem como de outras áreas;

Existência de CPED, CeRQES, CR de provedores de EAD e CR do IFPELAC.

Oportunidades

Expansão da rede de serviços de Internet;

Expansão da rede de infra-estrutura de comunicação e de electricidade:

Uso massificado das tecnologias;

Aumento da população estudantil no SNE;

Promoção de oportunidades de formação aos cidadãos;

Formação dos intervenientes de EAD em áreas relevantes da modalidade

Partilha e racionalização de recursos de EAD, evitando duplicação de esforços financeiros;

Criação de carreiras específicas na modalidade de EAD.

Fraquezas

Fraco domínio das TIC por parte dos docentes e estudantes;

Fraca infra-estrutura tecnológica para atender as necessidades de aprendizagem dos estudantes de EAD;

Ameaças

Custo elevado da infra-estrutura tecnológica;

Fraca qualidade dos serviços de *Internet*;

Fraquezas

Limitados recursos humanos com formação em matéria de EAD;

Fraca advocacia e divulgação da modalidade de EAD;

Fraca harmonização de procedimentos entre as entidades reguladoras de educação;

Fraco domínio das características de EAD por parte dos gestores de EAD.

Ameaças

Atenção centrada no modelo presencial de educação;

Preconceito sobre a modalidade de EAD;

Fraco financiamento das acções de EAD.

4. Visão, Missão e Princípios Fundamentais

4.1. Visão

Educação à Distância como sistema que garante aos cidadãos o acesso a diferentes níveis e tipos de educação e formação de qualidade.

4.2. Missão

Consolidar a Educação à Distância como modalidade do Sistema Nacional de Educação que garante a expansão do acesso à educação e formação de qualidade.

4.3. Princípios fundamentais

- **Direito à educação** A educação é um direito fundamental de todo o cidadão e constitui um instrumento para a afirmação e inserção do indivíduo na vida social, política e económica do país. Este facto justifica a priorização da EAD como uma modalidade que contribui para proporcionar educação e formação.
- Qualidade O governo cria mecanismos de acreditação e verificação da qualidade na provisão da EAD e incentiva os provedores na observância dos elementos de qualidade para a melhoria da oferta dos cursos e programas.
- **Paridade** A Educação à Distância goza do mesmo estatuto da educação presencial.
- Parcerias e Colaboração As iniciativas de Educação à Distância dos diferentes provedores públicos e privados devem ser concebidas de forma integrada e articulada.
- Partilha e racionalização de recursos O governo promove a partilha e racionalização de recursos na provisão da EAD como forma de evitar a duplicação de esforços por parte dos intervenientes.
- Inclusão, equidade e igualdade O governo cria condições de oportunidades de acesso à educação para todos os cidadãos.
- Investigação, pesquisa e inovação O desenvolvimento da EAD exige um estudo permanente sobre a realidade da sua implementação a fim de dar resposta às diversas inquietações e dúvidas, propiciando ambiente para a inovação.
 - 5. Desafios e objectivos

5.1. Desafios da Estratégia

A avaliação da situação actual da implementação da Estratégia da EAD 2014-2018, incluindo a análise FOFA, mostra que a modalidade de EAD, embora tenha registado um progresso significativo, ainda enfrenta desafios, com vista à sua implementação adequada. De entre os desafios destacam-se os seguintes:

- Garantia de qualidade dos cursos e programas de EAD;
- Harmonização dos procedimentos de acreditação da EAD entre as entidades reguladoras de educação;
- Informatização do sistema de acreditação e garantia de qualidade da EAD;

- Formação de Recursos Humanos em EAD;
- Apetrechamento de Infra-estruturas com mobiliário e equipamento tecnológico, incluindo a *internet*;
- Acesso a recursos electrónicos de aprendizagem (computadores, smartphones, tablets) para os estudantes e gestores da EAD;
- Disponibilização de recursos financeiros para a implementação da modalidade;
- Uso da EAD para expansão da Educação, com atenção especial para rapariga, crianças e jovens fora da escola e, pessoas com Necessidades Educativas Especiais (NEE);
- Desenvolvimento de recursos educacionais abertos e multimédia para aprendizagem;
- Criação de carreiras específicas de EAD no país;
- Advocacia e disseminação da EAD.

5.2. Objectivos Estratégicos

5.2.1 Objectivo estratégico geral

Promover, através da EAD, a expansão do acesso, qualidade, inclusão e equidade da Educação, com vista a participação proactiva dos cidadãos no desenvolvimento sócio-económico do país.

5.2.2 Objectivos estratégicos prioritários

Os objectivos estratégicos foram formulados de modo a serem aplicados em vários contextos de oferta da EAD, considerando os diferentes tipos de instituições provedoras de EAD, o SNE, as políticas regionais e o conhecimento internacional sobre a modalidade. Os objectivos definem as prioridades para o desenvolvimento da EAD nos próximos 10 anos e tomam em conta a visão e missão da presente Estratégia. Neste contexto, foram definidos os seguintes objectivos estratégicos prioritários:

- Promover acesso, inclusão, equidade da educação através da EAD:
- Elevar as atribuições e competências da entidade reguladora da EAD para uma Autoridade Nacional de EAD;
- Consolidar o sistema de acreditação e garantia de qualidade da EAD;
- 4. Formar e capacitar profissionais de EAD;
- 5. Potenciar o uso das TIC na oferta da EAD;
- 6. Promover a utilização de recursos educacionais abertos;
- Fortalecer acções de investigação, pesquisa e inovação em EAD;
- 8. Promover a partilha e racionalização de recursos da EAD; e
- 9. Advocar e divulgar a modalidade da EAD.

Objectivo estratégico 1: Promover acesso, inclusão, equidade da educação através da EAD.

O Sistema Nacional de Educação (SNE) reconhece a Educação à Distância como uma das modalidades de ensino do sistema educativo em Moçambique. São objectivos da EAD "... proporcionar a todos os cidadãos que, não podendo ou não querendo realizar os seus estudos em regime presencial, pretendam a elevação dos seus conhecimentos científicos e técnicos" (Lei n.º18-2018).

Os dados do IV Recenseamento Geral da População e Habitação de 2017 sobre o Sector da Educação revelam diferenças de participação em atividades educativas a nível do género, tipo de ensino e diferenças entre a zona urbana e rural quanto ao acesso à educação.

No ensino secundário geral, no técnico-profissional e no ensino superior verifica-se uma menor participação da mulher comparativamente aos homens. Por exemplo, no ensino secundário do 1.º ciclo, existia um total de 909.576 mulheres e os homens totalizavam 1.080.617. No ensino secundário do 2.º ciclo, as mulheres totalizavam 474.618 e os homens eram 630.873. A nível do ensino superior, no grau de licenciatura, os dados indicavam a existência de 105.477 homens e 71.673 mulheres. No grau de mestrado, os dados apontavam para a existência de 14.631 homens e 6.937 mulheres.

Relativamente ao tipo de ensino, entre o ensino secundário geral e o técnico profissional, os dados indicam que havia uma maior participação no secundário geral. Por exemplo, o ensino secundário geral do 1.º e 2.º ciclos contava com um total de 1.990.193 e 1.105.491 de estudantes respectivamente e, no técnico-profissional elementar, básico, médio tinham, no seu conjunto, somente 253.463 estudantes.

Por outro lado, os dados do recenseamento indicam que havia diferenças de participação entre a zona urbana e rural, com uma maior presença das populações da zona urbana em actividades da educação. Por exemplo, ao nível do ensino secundário (1.º e 2.º ciclos), a zona urbana contava com 1.244.483 e 823.244 estudantes, respetivamente, enquanto que a zona rural contava com 745.710 estudantes no 1.º ciclo e 282.247 estudantes no 2.º ciclo. No ensino técnico-profissional (elementar, básico e médio) havia um total de 218.263 estudantes na zona urbana e apenas 35.200 estudantes na zona rural. No nível superior, para os graus de bacharelato, licenciatura e mestrado, os dados apontam que havia na zona urbana um total de 184.116 estudantes e na zona rural apenas um total de 23.687 estudantes.

Portanto, pelos dados do IV Recenseamento Geral da População e Habitação de 2017 a participação da mulher na educação é reduzida quando comparada com a do homem, tanto em termos de níveis de ensino bem como nos tipos de ensino, com maior destaque no ensino técnico. À medida que se sobe do nível de ensino, a diferença de participação entre homens e mulheres aumenta. Por outro lado, os dados indicam que a participação em actividades educativas na zona rural é reduzida quando comparada com a zona urbana.

As dificuldades de participação em actividades educativas podem ter origem em diversas razões, como, por exemplo, razões que se prendem com o emprego, as ocupações com a família, falta de instituições de ensino, as grandes distâncias em que se encontram as instituições de ensino, entre outras. A EAD, pelas suas características de flexibilidade, pode contribuir para um maior acesso à educação e oportunidades de formação para os que não o podem fazê-lo presencialmente, em sala de aula. A EAD é uma modalidade de educação que permite o acesso à educação e às oportunidades de formação para todos, independentemente

da idade, género, localização geográfica e as circunstâncias de natureza pessoal (White, 2005), possibilitando a formação dos que não podem estar, de forma presencial, em sala de aula (Beldarrain, 2006).

O presente objectivo estratégico visa contribuir para o uso da Educação à Distância através do desenvolvimento de acções que criem oportunidades de acesso à educação e formação de mulheres, formação profissional de jovens e adultos, principalmente nas zonas rurais. O objectivo visa, por outro lado, a realização de acções que contribuam para o atendimento às Necessidades Educativas Especiais.

Objectivo estratégico 2: Elevar as atribuições e competências da entidade reguladora da EAD para uma Autoridade Nacional de EAD.

Um estudo⁴ sobre garantia de qualidade em EAD revela que, embora os exemplos de países com sistemas de garantia de qualidade específicos de EAD sejam escassos, no contexto moçambicano, existe uma instituição que poderá ser elevada para gozar de autonomia completa no exercício do seu mandato de regular, estabelecer padrões de qualidade e avaliar instituições, cursos e programas de EAD.

Considerando que a modalidade de EAD no País, ainda encontra-se numa fase embrionária de desenvolvimento, caracterizada por pouco domínio e conhecimento da mesma, a existência de uma autoridade especializada e autónoma, nessa área, permitiria uma abordagem mais sistémica e completa de garantia de qualidade. Segundo Moore & Kearsley (1996, p. 4) a abordagem sistémica da EAD constitui uma ferramenta poderosa para o entendimento da modalidade e para a sua implementação bem sucedida.

A criação de uma autoridade nacional parte do pressuposto de que já existe uma instituição reguladora específica de EAD no País, necessitando, porém, de ser acompanhada de políticas de criação de capacidade institucional, nomeadamente, recursos humanos, financeiros, tecnológicos, instalações apropriadas, entre outros, adequados ao seu funcionamento.

Objectivo estratégico 3: Consolidar o sistema de acreditação e garantia de qualidade da EAD

A qualidade na educação é o centro das atenções a nível global e constitui uma das 17 recomendações da Agenda 2015-2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas. Através do objectivo 4, reconhece-se que a qualidade da educação é o alicerce para as pessoas melhorarem as suas vidas e um desenvolvimento sustentável.

O estudo sobre garantia de qualidade em EAD, mencionado no objectivo estratégico 2, mostra que em Moçambique, em particular, e no mundo, em geral, actualmente, a definição de políticas públicas mais relacionadas com a garantia de qualidade em EAD tem sido desafiada, entre outros factores, pelo rápido e crescente interesse pela adopção de metodologias de EAD, que cada vez mais se têm beneficiado do rápido desenvolvimento das TIC. A evolução tecnológica tem contribuído para o surgimento de novas abordagens na educação que tem enriquecido o desenvolvimento da modalidade de EAD, com o surgimento de modelos diversificados de aprendizagem que incluem e-Learning, m-Learning, online learning e modelos híbridos.

No que diz respeito à modalidade de EAD, nos próximos 10 anos, a previsão da utilização de modelos inovadores, para alargar a oferta nos diferentes níveis e tipos de ensino, reforça

⁴ http://hdl.handle.net/10773/29241.

a necessidade de planificação de acções estratégicas com vista a consolidar o sistema de acreditação e garantia de qualidade de EAD, bem como assegurar a qualidade dos serviços oferecidos, no país. Para a materialização deste objectivo impõe-se, entre outras acções prioritárias, a actualização do referencial de qualidade e dos respectivos instrumentos de acreditação e garantia de qualidade; informatização do sistema de acreditação e garantia de qualidade e harmonização dos procedimentos de avaliação da qualidade de instituições, cursos e programas de EAD.

Objectivo estratégico 4: Formar e capacitar profissionais de EAD.

A formação e capacitação dos profissionais visa e potencia a mudança, não sendo, contudo, garantia da mudança. Não se trata apenas de estímulo à aprendizagem, como processo, mas de estímulo ao alcance de resultados da aprendizagem aplicados à capacitação e modificação adaptativa e evolutiva do comportamento humano (Monteiro, sd).

Segundo a estratégia da EAD 2014-2018, até 2018 o subsistema de ensino superior devia capacitar 13% de docentes em matéria de EAD, bem como realizar formação nos níveis de certificado, diploma, licenciatura, mestrado e doutoramento. Apesar de estas metas não terem sido alcançadas, continuam válidas para o desenvolvimento institucional nos próximos anos.

Em 2016, o MINEDH elaborou a Estratégia Nacional de Formação Contínua que prevê uma superação pedagógica de cerca de 13 mil professores anualmente. A nível do Ensino Secundário Geral (ESG) do 1.º e 2.º ciclos, constatou-se que a maioria dos professores possuía o nível de licenciatura (56% e 80%, respectivamente), necessitando, porém, de acções de formação e actualização pedagógica.

Os formadores de professores poderiam beneficiar-se de capacitações em novas metodologias, estratégias e competências inovadoras de EAD para preparar os futuros professores (MINEDH, 2019).

Neste contexto, importa referir que para a melhoria da qualidade do ensino é crucial que as instituições continuem a privilegiar nas suas estratégias, a formação e capacitação contínua do corpo docente, Corpo Técnico Administrativo (CTA) e estudantes em matérias específicas de EAD. A participação em eventos nacionais, regionais e internacionais de partilha de boas práticas de EAD constitui igualmente uma das acções prioritárias para melhoria do desempenho das instituições.

Objectivo estratégico 5: Potenciar o uso de TIC na oferta da EAD.

No ano 2000, o Governo aprovou a Política de Informática, documento que serviu para despertar e sensibilizar sobre a importância das TIC no desenvolvimento de Moçambique. As transformações que ocorreram no domínio das TIC, com o surgimento de novas tecnologias, trouxeram consigo novas necessidades e desafios que ditaram a revisão da política de informática agora denominada "Política para a Sociedade de Informação". A Política para a Sociedade de Informação é um documento do compromisso do país, que anuncia a integração das TIC como componente indispensável para o desenvolvimento, através das sinergias dos sectores público e privado, instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento; organizações não governamentais e socioprofissionais, parceiros de cooperação, as comunidades e o cidadão (Política para a Sociedade da Informação, 2018).

A utilização das TIC na EAD tem se caracterizado por uma tendência de sua adopção pelas instituições provedoras na organização e oferta de cursos e programas da modalidade. As TIC na EAD permitem uma abordagem de inovação, pois facilitam a gestão da provisão de cursos e programas, bem como proporcionam aos estudantes a oportunidade de interagir e trabalhar de forma colaborativa nas actividades educativas. Na EAD, as TIC devem ser utilizadas para estenderem o melhor das práticas em sala de aula para lugares distantes (Burge, 1993). Sangonet citado por Joanguete (2011, p.67) no seu artigo Política Pública Moçambicana, realça que "para suprir o fosso digital interno, Moçambique deve assumir três desafios fundamentais para a efectiva inclusão digital, nomeadamente: Infra-estruturas, capacitação humana, custos e preço da *internet*".

Em Moçambique, o MINEDH desenvolveu, em 2019, um Plano Tecnológico da Educação (PTE), transversal às estratégias sub-sectoriais e programas específicos desenvolvidos no âmbito da educação. O PTE define e prioriza iniciativas a implementar no sector educativo e que envolvam a utilização das TIC, sendo uma fonte de informação para a preparação dos planos e orçamentos anuais e um instrumento de acompanhamento e monitoria.

Assim, para potenciar o uso das TIC na oferta de cursos de EAD é necessário ter em conta as acções que envolvem a mobilização de diferentes actores, nomeadamente, o Estado, professores, estudantes, parceiros, prestadores de serviços, tecido empresarial, comunidade, entre outros intervenientes relevantes para a implementação da presente Estratégia.

No presente objectivo estratégico, o resultado global visa a melhoria da qualidade da oferta de EAD, através do desenvolvimento de acções prioritárias que concorram para a sua materialização, entre elas incentivar o uso das TIC nos cursos e programas, formar, capacitar, de forma contínua, os profissionais e estudantes de EAD para o uso das TIC; promover parcerias para a expansão de serviços de *internet* e investir em infra-estrutura tecnológica para a oferta de cursos e programas de EAD, bem como melhorar o acesso aos meios tecnológicos.

Objectivo estratégico 6: Promover a utilização de recursos educacionais abertos.

A Organização da Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) define recursos educacionais abertos (REA) como materiais de ensino, aprendizagem e pesquisa que estão sob domínio público ou licenciados de maneira aberta, permitindo que sejam utilizados, adaptados, distribuídos e partilhados.

A utilização dos REA traz inúmeros benefícios para o processo de ensino e aprendizagem, permitindo uma maior disponibilidade de materiais didácticos de qualidade e relevância, possibilitando que sejam compartilhados por todos. Os recursos disponíveis podem contribuir para o desenho de novos cursos e criação de cursos mais completos, bem como atrair a motivação dos estudantes com materiais de qualidade (Rossini, 2010, p. 22).

O objectivo estratégico 6 visa promover os benefícios da utilização dos REA na oferta de cursos e programas de EAD, através de acções prioritárias que incluem incentivar os actores de EAD para a produção e utilização dos REA, bem como a criação de um repositório nacional para alojar os recursos produzidos e desenvolver mecanismos de partilha dos mesmos aos níveis nacional, regional e internacional.

Objectivo estratégico 7: Fortalecer acções de investigação, pesquisa e inovação em EAD.

A investigação e a pesquisa embora diferindo na sua metodologia, buscam produzir conhecimento sobre uma dada realidade. A pesquisa surge da necessidade de dar resposta às inquietações, questionamentos, dúvidas que existem sobre algo de que se precisam respostas (Abreu, Almeida, 2008). Moçambique conheceu, nas últimas duas décadas, um crescimento assinalável na EAD com um aumento de instituições, cursos e estudantes. No entanto, este crescimento não tem

sido acompanhado por um quadro de acções de investigação e pesquisa que levem a um conhecimento sobre a modalidade na perspectiva de melhorar as acções da sua implementação. A investigação e pesquisa poderão contribuir para um conhecimento sobre a modalidade nos seus vários domínios, bem como colocar à disposição dos provedores as ferramentas para uma melhor e inovadora oferta de cursos e programas de EAD.

Em Moçambique, a investigação e pesquisa na EAD podem, numa fase inicial, centrar-se em áreas consideradas cruciais nomeadamente, Gestão da EAD, Materiais de Estudo e Apoio ao Estudante, com vista a garantia de qualidade dos cursos e programas oferecidos.

O objectivo estratégico 7 visa realizar a pesquisa em EAD através do desenvolvimento de acções prioritárias, nomeadamente, partilha, divulgação e publicação dos seus resultados, bem como a formação e capacitação dos seus intervenientes em matéria de pesquisa da modalidade, contribuindo e para a melhoria da oferta da EAD.

Objectivo estratégico 8: Promover a partilha e racionalização de recursos de EAD.

A promoção da partilha e racionalização de recursos foi um dos princípios basilares adoptados no documento de Política e Estratégia de EAD em Moçambique (2001). O resultado global da racionalização e partilha de recursos continua relevante para a estratégia de implementação de EAD, porém necessitando do compromisso governamental para a sua prossecução. O investimento financeiro inicial para o desenvolvimento da capacidade institucional dos actores de EAD pode ser compensado, a longo prazo, com a partilha das infra-estruturas e expertise dos recursos humanos.

O objectivo estratégico Promover a Partilha e Racionalização de Recursos de EAD visa a construção e apetrechamento de Centros Provinciais de EAD (CPED) e a partilha de infra-estruturas e recursos humanos disponíveis na EAD. Para a sua prossecução prevê-se, entre outras, acções prioritárias como a construção e apetrechamento de CPED e outros CR, partilha de infra-estruturas físicas e tecnológicas e de recursos humanos entre os intervenientes na modalidade que contemplem pessoas com

Necessidades Educativas Especiais. Os Centros de Referência em Qualidade e Qualificações do Ensino Superior (CeRQES) instalados nas regiões centro, norte e sul têm disponibilizado os seus serviços e infra-estrutura tecnológica aos vários provedores de ensino.

Objectivo estratégico 9: Advocar e divulgar a modalidade da EAD.

O objectivo concernente à advocacia e divulgação da EAD é de extrema importância para o sucesso e alcance dos resultados desejados em todas as acções, planos e actividades desta modalidade de ensino. Trata-se de uma meta que visa enraizar a EAD na sociedade moçambicana, desenvolver uma ética e visão positivas ao nível regional e um reconhecimento efectivo no contexto internacional.

A avaliação da EEAD 2014-2018 reconhece que a divulgação do potencial da modalidade constitui uma aposta para a presente Estratégia, necessitando da colaboração de todos os intervenientes na EAD, com vista a uma implementação efectiva de acções de advocacia e divulgação da modalidade.

A fim de lograr os propósitos acima assinalados, prevêse as seguintes acções: criação de uma Associação Nacional de EAD, cuja responsabilidade cabe aos intervenientes de EAD, em especial os provedores de cursos e programas de EAD, realização de conferências a diversos níveis; seminários de diversa índole; campanhas focalizadas, principalmente integradas em eventos sócioculturais e desportivos de relevo com recurso a meios de comunicação social, tais como rádio e televisão bem como produção de diverso material de informação e divulgação.

6. Beneficiários

Os beneficiários da presente Estratégia são essencialmente estudantes, provedores públicos e privados de EAD de todos os subsistemas de ensino, profissionais de EAD, Governo, sectores público, privado e comunitário; parceiros, sociedade civil e todos os interessados. O alcance das metas preconizadas em cada objectivo estratégico contará com a participação proactiva de todos intervenientes para o sucesso da sua implementação.

7. Matriz dos objectivos estratégicos

Objectivo estratégico 1: Pr	omover acesso, inclusão, equid	Objectivo estratégico 1: Promover acesso, inclusão, equidade da educação através da EAD		
Resultac	Resultado previsto	2 -	2 0 0 1 1 1 1 1	6
Global	Parcial	Acção	Meios de verincação	Kesponsabilidade
	1. Cursos e programas destinados às mulheres, jovens e raparigas	1. Conceber cursos e programas aos vários níveis de ensino que beneficiem aos jovens, mulheres cursos e programas concebidos e raparigas	Cursos e programas concebidos	Provedores de EAD
	2. Cursos e programas	2. Promover a oferta de cursos e programas Cursos e programas vocacionais e Provedores de vocacionais e profissionalizantes EAD, MINED.	Cursos e programas vocacionais e profissionalizantes em oferta	Provedores de EAD, MINEDH,
Alargadas oportunidades diversificados em áreas	vocacionais e profissionalizantes diversificados em áreas	3. Formar formadores para cursos e programas vocacionais e profissionalizantes	N.º de formadores formados para cursos e programas vocacionais e profissionalizantes	MCTES, ANEP, MAEFP, SEETP, SEJE
ue Formação através ua EAD	estratégicas de desenvolvimento do país	4. Oferecer cursos e programas profissionalizantes para formação de jovens e adultos	Jovens e adultos formados	Provedores de EAD, MINEDH, MCTES, MAEFP, SEETP, SEJE
	3. Assegurar a inclusão das pessoas com NEE nos cursos	3. Assegurar a inclusão das programas de EAD Ecursos para atendimento de pessoas com NEE nos cursos para pessoas com NEE nos cursos perogramas de EAD	5. Cursos e programas que atendem às exigências das NEE	IFPs, MINEDH, MCTES, MAEFP, INDE, ANEP, SEETP
	e programas de EAD	6. Incluir nos currículos de formação de professores conteúdos para atender pessoas com de formação de professores que NEE nos cursos e programas de EAD atendem as NEE	6. Currículo e planos de estudo de formação de professores que atendem as NEE	IFPs, EPFs, IES, INDE, ANEP, SEETP

	D	Responsabilidade	MINEDH, MAEFP		MINEDH, MEF, outras entidades		MINEDH, MAEFP,	MEF	
Autoridade Nacional de EAD	3 - C - C - C - C - C - C - C - C - C -	Meios de Verincação	Comissão em funcionamento	Quadro legal da criação da Autoridade/Conselho	Infra-estrutura da Autoridade nacional de EAD em funcionamento		Quadro de pessoal preenchido		
Objectivo estratégico 2: Elevar as atribuições e competências da entidade reguladora da EAD para uma Autoridade Nacional de EAD	() () () () () () () () () ()	Acção	. Existência do quadro legal 1. Criar uma comissão de trabalho para instalação Comissão em funcionamento la criação da da Autoridade/Conselho	2. Criar o quadro legal da Autoridade/Conselho Quadro legal da criação da Autoridade/Conselho	ridade/Conselho Nacional - Existência de uma infra- 3. Assegurar a existência de uma infra-estrutura da Autoridade/ adequada para o pleno funcionamento da nacional de EAD em funcionamento	Autoridade/Conselho	3. Existência de recursos 4. Alocarrecursos humanos para o funcionamento Quadro de pessoal preenchido	da Autoridade/Conselho	
evar as atribuições e competên	Resultado previsto	Parcial	1. Existência do quadro legal da criação da	Autoridade/Conselho	2. Existência de uma infra- 3. Assegu-estrutura da Autoridade/ adequad	Conselho	3. Existência de recursos	humanos para o funcionamento da Autoridade/Conselho	da Autoridade Nacional
Objectivo estratégico 2: El	Resulta	Global		T) A C C C C C C C C C C C C C C C C C C	ridade/Conselho Nacional	de EAD			

Objectivo estratégico 3: Co	Objectivo estratégico 3: Consolidar o sistema de acreditação e	ção e garantia de qualidade da EAD		
Resultac	Resultado previsto	\{ \ ₹	A Second Superior of the Second	Documents 11: Just
Global	Parcial	Acção	Meios de verincação	Kesponsabindade
	1. Mecanismos de qualidade que garantem a oferta de cursos e programas de EAD com excelência	1. Rever e actualizar os padrões da avaliação da qualidade em EAD	Manuais e outros instrumentos com padrões revistos e actualizados	INED, Provedores de EAD, MINEDH, MCTES, MAEFP, SEJE
		2. Reforçar os procedimentos e mecanismos de acreditação, renovação da acreditação e monitoria de instituições, cursos e programas de EAD	Procedimentos e mecanismos de garantia de qualidade reforçados	INED, CNAQ, ANEP, Provedores de EAD, MINEDH, MAEFP, MCTES, SEETP, SEJE
		3. Criar instrumentos normativos de acreditação,	Regulamento do Ensino à Distância actualizado	INED, ANEP,
		renovação da acremitação e momitoria de instituições, cursos e programas de EAD de curta duração	Referencial de Qualidade criado para cursos de curta duração	Frovedores de EAD, MINEDH, MAEFP, SEETP, SEJE
Instituições, cursos e programas de EAD com	2. Melhoria da gestão e tratamento dos processos de acreditação e garantia de qualidade	4. Informatizar o sistema de acreditação e garantia de qualidade de instituições, cursos e programas de EAD	Sistema informatizado integrado de acreditação em funcionamento	MINEDH, INED, provedores de EAD
quantiane que atendem aos padrões estabelecidos	3. Cursos e programas de EAD alinhados com os padrões de qualificações nacionais	5. Harmonizar os procedimentos de avaliação da qualidade na EAD entre as entidades reguladoras da educação	N.º de cursos e programas alinhados com os padrões de qualificações nacionais	Entidades reguladoras da educação, provedores de EAD
		6. Acreditar instituições, cursos e programas de EAD	N.º de instituições, cursos e programas de EAD acreditados	INED, CNAQ, ANEP, MINED, MCTES, MAEFP, provedores de EAD
	 Assegurada a qualidade da oferta de cursos e programas de EAD 	7. Acreditar instituições, cursos e programas de curta duração	N.º de instituições, cursos e programas de EAD de curta duração acreditados	INED, CNAQ, ANEP, MINEDH, MCTES, MAEFP, provedores de EAD, SEETP, SEJE
		8. Promover a cultura da autoavaliação institucional	Unidades de garantia de qualidade nas instituições Procedimentos e instrumentos de avaliação institucional Relatórios da avaliação institucional	Provedores de EAD

Objectivo estratégico 3: Cc	onsolidar o sistema de acredita	Objectivo estratégico 3: Consolidar o sistema de acreditação e garantia de qualidade da EAD		
Resulta	Resultado previsto	(D company (1) I also
Global	Parcial	ACÇAO	ivieros de Vernicação	Nesponsabilidade
	5. Base de dados integrada	5. Base de dados integrada 9. Desenvolver uma base de dados informatizada Estatísticas de EAD disponibilizadas MINEDH, INED, provedores	Estatísticas de EAD disponibilizadas	MINEDH, INED, provedores
Instituições, cursos e	Instituições, cursos e informatizada sobre a EAD	sobre Estatísticas de EAD	numa base de dados	de EAD, MCTES, MAEFP, SEETP,
programas de EAD com				SEJE
qualidade que atendem		10. Desenvolver uma base de dados informatizada Lista de especialistas de EAD MINEDH, INED, provedores	Lista de especialistas de EAD	MINEDH, INED, provedores
aos padrões estabelecidos		sobre especialistas de EAD	disponibilizada numa base de dados de EAD, MCTES, MAEFP, SEETP,	de EAD, MCTES, MAEFP, SEETP,
				SEJE

Objectivo estratégico 4: Fo	Objectivo estratégico 4: Formar e capacitar profissionais de EAD	de EAD		
Resultac	Resultado previsto	() () ()	30 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	D
Global	Parcial	Acção	Meios de verincação	Kesponsabindade
	Cursos de EAD nos níveis 1. Criar o de licenciatura, mestrado e Distância doutoramento	cursos de graduação em Educação à	N.º de cursos de graduação em EAD Instituições de ensino, provedores criados até 2027 ANEP, SEETP ANEP, SEETP	Instituições de ensino, provedores de EAD, INED, MCTES, MAEFP, ANEP, SEETP
Profissionais de EAD	2. Cursos e programas de EAD, nas áreas de: - Gestão da EAD; - Elaboração de materiais de estudo; - Apoio ao estudante.	2. Cursos e programas de EAD, 2. Criar cursos e programas de curta duração em nas áreas de: - Gestão da EAD; - Elaboração de materiais de estudo; - Apoio ao estudante.	N.º de cursos e programas de curta duração criados em temáticas de de EAD, INED EAD	Instituições de ensino, provedores de EAD, INED
qualificados em matéria de EAD	3. 100 Licenciados em EAD; 250 Mestrados em EAD; 75 Doutorados em EAD	3. Formar recursos humanos nos níveis de N.º de profissionais formados em licenciatura, mestrado e doutoramento em EAD graus académicos de EAD MCTES, MAEFP, SEETP, SEJI	N.º de profissionais formados em graus académicos de EAD	Provedores de EAD, MINEDH, MCTES, MAEFP, SEETP, SEJE
	4. 150 gestores de EAD capacitados em temáticas de EAD	4. Capacitar gestores em matéria de EAD	N.º de gestores de EAD capacitados INED, MINEDH, MCTES em temáticas de EAD e provedores de EAD	INED, MINEDH, MCTES e provedores de EAD
	5. Cursos e programas de Formação de Professores com temáticas de EAD	5. Cursos e programas de formação de Professores com programas de Formação de Professores com programas de Formação de Professores com conteúdos de EAD	Currículo e planos de estudo dos MINEDH, INDE cursos e programas de Formação de Professores com conteúdos de EAD	MINEDH, INDE MCTES, IES, IEDA, DNFP, IFP

Objectivo estratégico 4: Fo	Objectivo estratégico 4: Formar e capacitar profissionais de EAD	de EAD		
Resultac	Resultado previsto	\(\cdot\)		Decreese hill de de
Global	Parcial	Acçao	Meios de Verincação	Kesponsabindade
	6. 10.000 Profissionais de 6. Capacitar profis EAD capacitados para atender pessoas com NEE pessoas com	6. 10.000 Profissionais de 6. Capacitar profissionais de EAD para atender R.° de profissionais capacitados para atender pessoas com NEE atender pessoas com NEE Novedores de EAD para atender pessoas com NEE NOVEE NEE	N.º de profissionais capacitados para atender pessoas com NEE	Provedores de EAD
Profissionais de EAD	1	7.1.500 formadores e docentes 7. Capacitar formadores e docentes de formação de formação de professores em metodologias de EAD capacitados em metodologias de EAD capacitados em metodologias de EAD capacitados em detodologias de EAD capacitados em metodologias	N.º de formadores e docentes capacitados	IFPs, EPFs, MINEDH, INED, IEDA, IES
quamicados em materia de EAD		8. Realizar estágios e troca de experiências em EAD a nível nacional, regional e internacional	N.º de estágios e troca de experiência Provedores de EAD, INED, realizados a nível nacional, regional MINEDH, MCTES, MAEFP, e internacional SEETP, SEJE	Provedores de EAD, INED, MINEDH, MCTES, MAEFP, SEETP, SEJE
	9. Partilha das boas práticas entre os profissionais de EAD	9. Partilha das boas práticas 9. Participar em eventos de EAD a níveis entre os profissionais de nacional, regional e internacional e intern	Profissionais que atenderam a Provedores de EAD, INED, eventos de partilha de boas MINEDH, MCTES, MAEFP, práticas a nível nacional, regional SEETP, SEJE e internacional	Provedores de EAD, INED, MINEDH, MCTES, MAEFP, SEETP, SEJE

Objectivo estratégico 5: Po Resultac Global	Objectivo estratégico 5: Potenciar o uso das TIC na oferta da EAD Resultado previsto Global Parcial 1. Existência de normas sobre 1. Estabe	Parcial Existência de normas sobre Derevisto Acção Acção Acção Acção Acção Acção Meios de verifica Meios de Verifica Acção Acção	Meios de verificação Normas de TIC na EAD	Responsabilidade INED, INTIC, MINEDH, MCTES
	as IIC na EAD 2. Aumento da utilização das TIC na oferta de EAD	oferta de cursos e programas de EAD 2. Potenciar a infra-estrutura tecnológica para a lnfra-estrutura tecnológica adequada que atende às exigências dos cursos e programas de EAD e programas de EAD e programas de EAD	Infra-estrutura tecnológica adequada Provedore que atende às exigências dos cursos MINEDH e programas de EAD	Provedores de EAD, MCTES, MINEDH
Melhoria da qualidade da		3. Massificar o uso das TIC em todos os N.º de intervenientes na EAD que Provedores de EAD, MCTES, subsistemas de educação usa as TIC mineDH, SEETP, SEJE	N.º de intervenientes na EAD que usa as TIC	Provedores de EAD, MCTES, MINEDH, SEETP, SEJE
oterta da EAD atraves da utilização das TIC		4. Massificar o uso da tecnologia <i>Aptus</i> no Ensino Secundário Geral a tecnologia <i>Aptus</i> no processo de escolas secundárias ensino e aprendizagem NINEDH, IEDA, INED, Escolas ecolas secundárias	N.º de escolas secundárias a usar MINEDH, Il a tecnologia <i>Aptus</i> no processo de secundárias ensino e aprendizagem	MINEDH, IEDA, INED, Escol Secundárias
		5. Incentivar o uso das TIC nos cursos e N.º de instituições a usarem as TIC Provedores de EAD, INED, programas de EAD mos cursos e programas	N.º de instituições a usarem as TIC nos cursos e programas	Provedores de EAD, INED, MCTES, MINEDH, SEETP, SEJE
		6. Formar e capacitar, de forma contínua, os N.º de profissionais formados e Provedores de EAD, MCTES, profissionais de EAD para o uso das TIC capacitados para o uso das TIC RINEDH SEETP, SEJE	N.º de profissionais formados e capacitados para o uso das TIC	Provedores de EAD, MCTES, MINEDH SEETP, SEJE

Objectivo estratégico 5: Po	Objectivo estratégico 5: Potenciar o uso das TIC na oferta da EAD	a da EAD		
Resultac	Resultado previsto	\(\chi_{\chi}\)	Moison of action	Decreebilitate
Global	Parcial	Acção	Meios de Vernicação	Kesponsabindade
		7. Capacitar, de forma contínua, os estudantes N.º de estudantes capacitados para Provedores de EAD, MCTES de EAD para o uso das TIC o uso das TIC SEJE	N.º de estudantes capacitados para o uso das TIC	Provedores de EAD, MCTES, MINEDH, SEETP, SEJE
Melhoria da qualidade da		8. Capacitar os intervenientes na EAD Intervenientes capacitados no desenvolvimento e uso de recursos educa- de recursos edu	Intervenientes capacitados no desenvolvimento e uso de recursos educacionais abertos e multimédia	Provedores de EAD, MCTES, MINEDH, SEETP, SEJE, INTIC
oterta da EAD atraves da utilização das TIC		9. Potenciar a capacidade da largura de banda Serviços de rede de <i>Internet</i> robusta Provedores de EAD, INED de serviços de <i>Internet</i> MINEDH, MCTES	Serviços de rede de <i>Internet</i> robusta e de qualidade	Provedores de EAD, INED, MINEDH, MCTES
		10. Promover parcerias para a expansão N.º de estudantes e gestores de EAD Provedores de EAD, MCTES, dos serviços de <i>internet</i> na oferta de cursos com acesso aos serviços de <i>internet</i> MINEDH, INED, SEETP, SEJE e programas de EAD.	N.º de estudantes e gestores de EAD com acesso aos serviços de <i>internet</i>	Provedores de EAD, MCTES, MINEDH, INED, SEETP, SEJE

	December	Responsabilidade	Provedores de EAD	ovedores de EAD	ovedores de EAD	Provedores de EAD, MCTES, MINEDH	Provedores de EAD, MCTES, MINEDH
		ivieios de vernicação	N.° de REA produzidos Pro	N.º de estudantes que aderem ao Prouso dos REA	N.º de profissionais que aderem ao Prouso dos REA		N.º de instituições que partilham os Pro REA MI
s Educacionais Abertos	(20 ₹	Acção	Produzir Recursos Educacionais Abertos	tilização dos REA pelos	ização dos REA pelos	4. Criar um repositório digital Nacional de REA Repositório digital criado	5. Instituições provedoras de 5. Desenvolver mecanismos para a partilha dos N.º de instituições que partilham os Provedores de EAD, MCTES. EAD partilham os REA REA no repositório digital REA REA REA MINEDH
Objectivo estratégico 6: Promover a utilização de Recursos Educacionais Abertos	Resultado previsto	Parcial	1. Existência de Recursos Educacionais Abertos			4. Existência de repositório Nacional REA	5. Instituições provedoras de EAD partilham os REA
Objectivo estratégico 6: Pr	Resulta	Global		,	Institutoses provedoras de EAD utilizam Recursos Educacionais Abertos		

Objectivo estratégico 7: Fc	Objectivo estratégico 7: Fortalecer acções de investigação, pesquisa e i	o, pesquisa e inovação em EAD		
Resulta	Resultado previsto	(December 11: de de
Global	Parcial	Acção	ivieros de vernicação	Responsabilidade
	1. Intervenientes de EAD	1. Intervenientes de EAD 1. Capacitar os intervenientes de EAD N.º de intervenientes capacitados		Provedores de EAD, INED,
	de pesquisa	de pesquisa		MC1ES, MINEDII, SEETI
		2. Mobilizar recursos para realização de pesquisa Recursos disponíveis para acções de Provedores de EAD, INED, incorpação em EAD MINEDH MCTES SEFTE	Recursos disponíveis para acções de	Provedores de EAD, INED,
		e inovação em Educação a Distancia	pesquisa e movação em EAD	MINEDII, MCIES, SEEIF
;		3. Realizar pesquisa a nível institucional em áreas N.º de pesquisas realizadas nas Provedores de EAD, INED,	N.º de pesquisas realizadas nas	Provedores de EAD, INED,
Realizadas acções		identificadas da Educação à Distância	instituições intervenientes na EAD MCTES, MINEDH, SEETP	MCTES, MINEDH, SEETP
de pesquisa e inovação em Educação à Distância	7 Decame e esimpogo	4. Promover intercâmbio entre as instituições na Acordos, memorandos entre as		Provedores de EAD
	Z. I Csyursa C movação em Educação à Dietância	realização de pesquisa	instituições	
	Educação a Distancia	5. Partilhar e divulgar os resultados das pesquisas N.º de pesquisas partilhadas e Provedores de EAD, INED,	N.º de pesquisas partilhadas e	Provedores de EAD, INED,
			divulgadas	MCTES, MINEDH
		6. Incentivar a criação e publicação de revistas	a criação e publicação de revistas Revistas científicas de EAD nas Provedores de EAD	Provedores de EAD
		científicas de EAD nas instituições	instituições	
		7. Criar e publicar uma revista nacional de EAD Revista científica nacional de EAD INED, MCTES, MINEDH, SEETP	Revista científica nacional de EAD	INED, MCTES, MINEDH, SEETP

Objectivo estratégico 8: Pr	Objectivo estratégico 8: Promover a nartilha e racionalização de recursos da FAD	acão de recursos da FAD		
Resultad	Resultado previsto	\ \\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\	Moios do vorificação	Recnoncabilidada
Global	Parcial	rição	ivicios de vei incação	responsabilitade
Utilização de infra- de forma estrutura e Recursos provedores	Utilização de infra- de forma partilhada pelos no Sector destrutura e Recursos provedores	1. Infra-estruturas utilizadas 1. Incentivar o uso de infra-estruturas existentes N.° de instituições que utilizam Provedores de EAD, MINEDH, de forma partilhada pelos no Sector da Educação Educaçõo	N.º de instituições que utilizam infra-estruturas do Sector da Educação	Provedores de EAD, MINEDH, MCTES
Humanos (RH) existentes para a EAD	Humanos (RH) existentes 2. Infra-estruturas e RH das instituições provedoras partilhados	2. Infra-estruturas e RH das 2. Promover a utilização das infra-estruturas, instituições provedoras na utilização das instituições provedoras na utilização instituições provedoras de EAD das infra-estruturas e RH provedoras de EAD. MINEDH, partilhados	N.º de parcerias estabelecidas entre instituições provedoras na utilização das infra-estruturas e RH	Provedores de EAD, MINEDH, INED, MCTES
Construção e apetre- chamen to de Centros de	3. CPED da Zambézia, CPED de Nampula, CPED de Inhambane construídos e apetre- apetrechados com mobiliário e chamen to de Centros de	3. Construir Centros Provinciais de Educação à Distância nas províncias da Zambézia, Nampula e Inhambane	CPED construídos e apetrechados ao nível das províncias da Zambézia, Nampula e Inhambane	MINEDH, INED
Recursos da Educação à Distância	4. CR de EAD construídos e apetrechados com mobiliário	Recursos da Educação à 4. CR de EAD construídos e 4. Construir e apetrechar CR de EAD apetrechados com mobiliário	CR em funcionamento	Provedores de EAD, MCTES, SEETP, SEJE
	e equipamento	5. Dotar os CPED e CR de EAD em infra- CPED e CR de EAD com infra- MINEDH, INED, MCTES, -estrutura tecnológica em funcio- provedores de EAD, SEET namento	CPED e CR de EAD com infra-estrutura tecnológica em funcio-provedores de EAD, SEETP, SEJE namento	MINEDH, INED, MCTES, Provedores de EAD, SEETP, SEJE

Objectivo estratégico 9: Ac	Objectivo estratégico 9: Advocar e divulgar a modalidade da EAD	: da EAD		
Resultac	Resultado previsto	(≥	3.000 J	D company (15.15.15.15.15.15.15.15.15.15.15.15.15.1
Global	Parcial	Acção	Meios de Verincação	Kesponsabindade
	1. Associação de Educação à Distância estabelecida	Associação de Educação 1. Criar e divulgar a Associação de Educação à Distância estabelecida	Estatuto da associação divulgados	Intervenientes de EAD
EAD de qualidade	2. Conferências nacionais de EAD	2. Realizar conferências nacionais de EAD	Relatórios das conferências realizadas	Intervenientes de EAD
reconhecida e divulgada	3. Seminários anuais de EAD	3. Realizar seminários anuais de EAD	Relatórios dos seminários	Intervenientes de EAD
na sociedade	4. Campanhas de advocacia e divulgação da EAD	4. Campanhas de advocacia e de EAD em eventos sócioculturais, desportivos Relatórios das campanhas e outros	Relatórios das campanhas	Intervenientes de EAD
	5. Existência de um Anuário Nacional de EAD	5. Produzir Anuário Nacional de EAD	Anuário Nacional de EAD	MINEDH, MCTES, INED, Provedores de EAD, SEETP

8. Mecanismos de implementação

O sucesso da Estratégia da Educação à Distância ao longo dos próximos 10 anos depende da existência de mecanismos efectivos da sua implementação, que pressupõem acções coordenadas entre os diferentes intervenientes envolvidos na provisão da modalidade. Os principais mecanismos abrangem a definição das responsabilidades, gestão, administração e logística, bem como da monitoria, avaliação e divulgação da informação na implementação da Estratégia, tendo em conta as estruturas de funcionamento do SNE.

Relativamente às responsabilidades, a implementação, com sucesso, da presente Estratégia requer o cometimento dos diferentes actores envolvidos na oferta da EAD. Tendo em conta que a Estratégia da EAD 2023-2032 diz respeito a todas as instituições que directa ou indirectamente desenvolvem cursos e programas de EAD (MINEDH, MCTES, SEETP, SEJE, parceiros, ordens profissionais, provedores de serviços de *internet*) têm o papel de facilitadores da sua implementação. Neste contexto, os objectivos e as acções devem constituir referências fundamentais para a elaboração de programas e planos de actividades das instituições envolvidas em programas de EAD, de acordo com as suas responsabilidades apresentadas na matriz dos objectivos estratégicos.

A gestão da Estratégia da EAD 2023-2032 será feita de forma participativa onde o MINEDH, MCTES, SEETP, SEJE através do INED, desempenham um papel de coordenação, para garantir a sua implementação efectiva. As estruturas da educação a nível provincial e distrital, de forma coordenada e articulada, devem garantir o envolvimento dos diversos actores, nomeadamente, provedores de EAD, organizações da Sociedade Civil, Confissões Religiosas, Organizações Não-Governamentais e outros para a implementação da Estratégia da EAD.

Quanto à administração da Estratégia, os intervenientes devem focalizar-se na garantia da sua implementação, através da realização de encontros regulares para assegurar a inclusão das acções estratégicas nos Planos Anuais e Plurianuais de cada instituição. Para uma melhor administração, deverá ser criada uma Comissão constituída por provedores de EAD, INED, SEJE, MAEFP, educação especial, representantes de cada subsistema de educação, nomeadamente, ensino superior, educação geral, educação e formação de professores, educação de adultos e educação profissional.

As questões de índole logística serão definidas por cada provedor de EAD e outros intervenientes, tendo em conta a sua realidade específica e sempre na perspectiva de estabelecimento de parcerias para a maximização do uso de recursos humanos, financeiros e materiais.

9. Estratégia de Financiamento

A implementação da Estratégia da EAD 2023-2032 é assegurada pelo governo através do orçamento do Estado, com base nos seus planos económicosociais projectados para os próximos 10 anos, como também com a contribuição das instituições provedoras de EAD, parceiros e outros.

9.1. Fontes de financiamento

9.1.1 Fonte interna

A fonte interna financia grande parte das despesas do Sector da Educação, que incluem os salários do pessoal docente e não docente e os bens e serviços para o funcionamento das instituições. Uma parte considerável do orçamento interno para o investimento é aplicada nos projectos bilaterais de investimento (Plano Estratégico MINEDH 2020-2029).

9.1.2 Fonte externa

A fonte externa de financiamento da Estratégia é garantida pela mobilização dos parceiros bilaterais e multilaterais para assegurar as necessidades da sua implementação.

9.1.3 Contribuição do Sector Privado

A implementação desta Estratégia conta com o envolvimento e contribuição do sector privado na concretização das acções estratégicas identificadas neste documento.

9.2. Custo da Implementação da Estratégia

O custo da implementação da presente Estratégia no período 2023-2032 foi projectado tendo em conta as necessidades em recursos humanos, materiais e financeiros no sector da Educação. O custo total previsto da Estratégia é de 2 970 885,25 mil milhões de meticais.

A previsão de custos está estruturada tendo como base os nove (9) objectivos estratégicos alinhados com os resultados globais, parciais e respectivas acções. A tabela 2 indica o custo total da Estratégia por objectivo e o anexo 3 o cronograma de custos de implementação.

Tabela 2: Resumo de custo total por objectivo para a implementação da Estratégia de EAD 2023-2032

N.º de ordem	Objectivos Estratégicos	Total em Unidades: 10^3	Percentagem (%)
1	Promover o acesso, inclusão, equidade da educação através da EAD	68 887,75	2,32
2	Elevar as atribuições e competências da entidade reguladora de EAD para uma Autoridade Nacional de EAD	113 200,00	3,81
3	Consolidar o sistema de acreditação e garantia de qualidade da EAD	221 595,00	7,46
4	Formar e capacitar profissionais de EAD	122 612,50	4,13
5	Potenciar o uso de TIC na oferta da EAD	127 460,00	4,29
6	Promover a utilização de recursos educacionais abertos	74 850,00	2,52
7	Fortalecer acções de investigação, pesquisa e inovação em EAD	45 820,00	1,54
8	Promover a partilha e racionalização de recursos da EAD	2 151 000,00	72,40
9	Advocar e divulgar a modalidade da EAD	45 460,00	1,53
Total Ge	ral em Meticais	2 970 885,25	

10. Monitoria e Avaliação

10.1. Monitoria

A monitoria da Estratégia da EAD 2023-2032 deve ser permanente e contínua, sistemática e estruturada, de modo que as acções programadas para a sua prossecução alcancem resultados progressivos. A monitoria da Estratégia deve ser parte integrante dos Planos Anuais e Plurianuais das instituições provedoras e de outros intervenientes da EAD, quer a nível micro, meso ou macro, de acordo com a matriz de monitoria, constante no anexo 4. Uma das formas da sua estruturação pode ser a criação de um Grupo de Monitoria da Estratégia da EAD 2023-2032, o qual se deverá reunir periodicamente, durante a vigência da Estratégia.

O grupo de monitoria deverá apresentar, nos seus relatórios, o ponto de situação das recomendações da avaliação interna e externa intermédia.

10.2. Avaliação

A avaliação é o exame sistemático e objectivo de um curso ou programa, que contemple o seu desempenho, implementação e resultados, com a finalidade de aferir a sua eficiência, efectividade, impacto, sustentabilidade e relevância dos seus objectivos. O propósito da avaliação é orientar a tomada de decisão, na necessidade de correcções ou mesmo suspensão de um determinado curso, programa ou política da instituição (UNICEF citado por Erika Fernandes, sd).

A avaliação da Estratégia da EAD 2023-2032 será realizada sob duas formas distintas: avaliação interna e avaliação externa. Dada a extensão temporal da sua implementação, a avaliação interna pode ser feita findos três anos, de forma a permitir introdução de melhorias nos programas, ainda faltando tempo suficiente para a finalização da Estratégia. A avaliação interna será seguida de uma avaliação externa intermédia, volvidos cinco anos da sua implementação. Por fim, deve ser realizada uma avaliação externa final, entre o nono e o décimo ano, de modo a informar oportunamente a tomada de decisão sobre a mesma.

11. Divulgação da Estratégia da Educação à Distância 2023-2032

A divulgação da Estratégia da EAD 2023-2032 deve-se guiar pela visão, missão e princípios nela plasmados, sendo desenvolvida pelas instituições provedoras, pelos intervenientes da modalidade, entre os órgãos locais e centrais, que deverão actuar de forma articulada. A fraca advocacia e divulgação assinaladas na implementação da anterior Estratégia da EAD, poderá ser suprida na nova Estratégia pelas forças e oportunidades identificadas na análise FOFA.

A advocacia e a divulgação são objectivos prioritários com acções transversais na presente Estratégia. As forças da Estratégia relacionadas com a tendência crescente da existência de provedores de serviços de *internet*, assim como de plataformas digitais de diversa natureza, servem de catalisadores actuais da comunicação, viáveis para a divulgação da Estratégia.

Os resultados da avaliação da anterior Estratégia mostram que a modalidade está em franco desenvolvimento, aceitação e conhecimento da mesma, expressando a sua consolidação na sociedade. Assim, cento e setenta e dois mil, seiscentos e oitenta e três estudantes (172.683) estiveram matriculados na EAD no período da vigência da Estratégia da EAD 2014-2018, contra cinquenta e dois mil, trezentos e oitenta e nove (52.389) estudantes matriculados até 2013, o que demonstra um aumento considerável do número de estudantes na EAD.

A divulgação da Estratégia da EAD 2023-2032 basear-se-á na realização de eventos a diversos níveis, de forma específica congressos, conferências, seminários, simpósios, palestras, intervenção em eventos sócio-culturais e desportivos, produção de material audiovisual, produção de brochuras e jornais dedicados, estimulando o uso de *web/internet*, televisão, rádio e a popularidade das redes sociais.

"Sem conhecimento socialmente generalizado do contributo que a modalidade de EAD pode dar à democratização da oferta da Educação, será difícil contar com a adesão das famílias e dos seus educandos para estudarem à distância." (Estratégia 2014-2018, p. 34).

12. Bibliografia

- 1. Abreu, M.L. Roberta & Almeida, D.M. Danilo (2008). Refletindo sobre a pesquisa e sua importância na formação e na prática do professor do ensino fundamental
- 2. Beldarrain, Y. (2006). Distance Education Trends: Integrating new technologies to foster student interaction and collaboration. Distance Education, 27(2),
 - 139-153. https://doi.org/10.1080/01587910600789498
- 3. BURGE, E., ROBERTS, J.M (1993). Classrooms with a difference: a practical guide to the use of conferencing technologies. Toronto: The Ontario Institute for Studies in Education, Distance Learning Office.
 - 4. Comité de Conselheiro, (2003) Agenda 2025. Maputo.
- 5. Fernandes, E. (sd) Slide 1 (usp.br). Avaliação de Projectos disponível em 28 Junho.
- 6. Juanguete, C. (2011). Política Pública Moçambicana sobre a Inclusão digital.

Revista Académica REDMARK, n.º 7, ano IV (pp 66-68). ISSN 1852-2300

Disponível em https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4126640.pdf 7. Governo de moçambique (2014) -Estratégia Nacional de Desenvolvimento (2015-2035) -Maputo.

- 8. Governo de Moçambique (2018). Política para sociedade de Informação. República de Moçambique.
- 9. MINED e MESCT (2001). Educação à Distância em Moçambique. República de Moçambique.
- 10. MINED (2012). Plano Estratégico do Ensino Superior 2012-2020. Maputo. Moçambique.
- 11. MINED (2013). Estratégia de Educação à Distância 2014-2018. Conselho de Ministros. Maputo. Moçambique. 1ª edição.
- 12. MINEDH (2019). Plano Tecnológico da Educação. As Tics transformando a educação e a escola em Moçambique. República de Moçambique.
- 13. MINEDH (2020). Plano Estratégico da Educação 2020-2029. Versão aprovada pelo Conselho de Ministros. Maputo, Mocambique.
- 14. MINEDH (2020). Estratégia da Educação Inclusiva e Desenvolvimento da Criança com Dificiência 2020-2029. Maputo, Moçambique.
- 15. MINEDH (2021). Estatística 2021. Instituto de Educação Aberta e à Distància. República de Moçambique.
- 16. MINEDH (2021). Estatística da Educação Levantamento Escolar. República de Moçambique.
- 17. Monteiro, S. e Cardoso, L. (sd). Formação e desenvolvimento dos recursos humanos, o conhecimento e sua gestão nas organizações: Concepções, relações e implicações. Imprensa da Universidade de Coimbra. Portugal.

Accessado a 24 de Junho de $\tilde{2}022$ em URI:http://hdl.handle.net/10316.2/31242

- 18. http://hdl.handle.net/10773/29241
- 19. https://www.un.org/sustainabledevelopment/sustainabledevelopmentgoals/
- 20. Portal da Universidade Eduardo Mondlane (2022). https://uem.mz/ acesso 28/06/2022

http://www.ine.gov.mz/iv-rgph-2017/mocambique

- 21. Assembleia da República (2018). Sistema Nacional de Educação. Lei n.º 18/2018, de 28 de Dezembro.
- 22. SADC (2021). Regional Open and Distance Learning (ODeL) Strategic Plan 2021-2030.
- 23. The World Bank (2021). Feasibility Study to Connect All African Higher Education Institutions to High Speed Internet Repor 2, Annex 3 Mozambique Country Case Study Report
- 24. White, C. (2005). Contribution of Distance Education to the Development of Individual Learners. Distance Education, 26(2), 165–181. https://doi.org/10.1080/01587910500168835

Anexo 1: Número de estudantes matriculados por subsistema, por instituição, no período 2014-2021 13. Anexos

						•	-				-							
		Número do				Ì		Numero de estudantes matriculados por subsistema	de estud	antes ma	triculado	s por sul	sistema					
N/0	Instituição	Cursos/Programas	2014	41	2015	5	20	2016	2017	17	2018	8]	2019	19	2020	20	2021	21
			M	HM	M	HIM	M	HIM	M	HIM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HIM
		c				H	Ensino Superior	uperior			ļ	ę.		ę.				
	UEM	5	147	572	292	926	459	1244	783	1711	1063	2106	1415	2844	1910	3679	2264	4455
2	UP-Maputo	6	2398	2977	2075	2981	1972	2859	1525	2041	1328	1812	789	837	451	482	511	590
3	UniPúnguè	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	999	1908	612	1693	089	1703
4	UnISCED	24	0	0	1012	1485	2832	4270	2733	3718	3660	4649	4654	5718	5510	5707	6490	6158
5	A Politécnica	9	141	282	217	421	139	298	123	235	88	207	08	200	86	200	49	101
9	Wutive/Unitiva	2	12	37	21	51	32	72	27	50	48	69	36	88	51	120	78	190
7	ISGECOF	2	0	0	24	33	59	167	108	248	116	279	121	276	118	290	174	384
∞	ISET/OW	5	70	209	77	178	104	351	149	310	147	270	163	334	196	430	200	516
6	ISDB	9	0	0	0	0	0	0	0	0	18	133	0	0	4	35	14	71
10	ISMU	3	0	0	0	0	0	0	12	48	12	48	12	48	53	183	103	304
11	ISM	26	650	1139	630	1109	229	1146	809	942	507	818	450	999	408	604	420	585
12	UCM	15	3421	8926	3904	11055	5311	13671	6973	16355	7219	15912	8831	18510	10382	20822	10973	21616
13	UniLicungo	7	544	742	1164	1702	1325	2013	1738	2672	1783	2793	1855	2859	1825	2824	1234	1964
S	Subtotal	118	7383	15721	9386	19944	12910	26091	14779	28330	15989	29096	19072	34288	21618	37069	23190	38637
						Edu	cação P	Educação Profissional	ր									
14	IPET	5	0	0	0	0	11	71	50	201	31	152	38	124	54	156	74	175
15	IPDT	3	152	324	71	161	156	332	133	280	136	312	153	286	26	40	51	94
S	Subtotal	8	152	324	71	191	167	403	183	481	167	464	191	410	80	196	125	269
					Ed	lucação e	Formaç	Educação e Formação de Professores	ofessore									
16	IEDA (CMFP)	1	15450	39648	15450	39648	18733	46551	23042	54961	23322	57082	26702	63728	29529	69275	31188	72549
Subtotal	al	1	15450	39648	15450	39648	18733	46551	23042	54961	23322	57082	26702	63728	29529	69275	31188	72549
						I	Educação Geral	o Geral										
17	IEDA (PESD 1)	1	12937	28168	14762	29983	15990	32424	16277	32952	15663	31896	16255	34590	18613	39424	23401	49987
18	IEDA (PESD 2)	1	0	0	0	0	0	0	503	1067	1025	1871	1776	3498	2171	4200	5686	11241
Subtotal	la	2	12937	28168	14762	29983	15990	32424	16780	34019	16688	33767	18031	38088	20784	43624	29087	61228
Total Geral	Geral	129	35922	83861	39669	89736	47800	105469	54784	117791	56166 120409	120409	966E9	136514	72011	150164	83590	172683

Anexo 2: Número de estudantes graduados por subsistema, por instituição, no período 2014-2021

		Númoro do						Numero de estudantes matriculados por subsistema	ae estua;	antes ma	rriculade	os por su	psistema					
0/N	Instituição	Cursos/Programas	2014	14	2015	15	2016	91	2017	17	2018	81	20	2019	2020	20	2021	11
			M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HIM	M	HM	M	HM	M	HM
						H	Ensino Superior	uperior										
-1	UEM	5	0	3	32	103	7	16	16	52	15	09	25	70	36	94	42	129
2	UP-Maputo	6	3	1	10	40	226	270	479	814	654	947	538	698	35	34	92	44
3	UniPúnguè	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26	95	87	244	197	476
4	UnISCED	24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	610	1100	856	1128	418	439
5	A Politécnica	9	54	91	72	148	21	37	45	85	54	66	74	154	0	0	102	216
9	Wutive/Unitiva	2	0	0	0	0	0	0	2	3	2	3	3	4	0	3	2	4
7	ISGECOF	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	3	11
8	ISET/OW	5	8	34	12	32	8	23	15	34	8	17	13	29	15	48	22	50
6	ISDB	9	0	0	0	0	0	0	0	0	15	107	0	0	0	0	0	0
10	ISMU	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	41
11	ISM	26	24	42	24	52	47	74	46	63	71	101	92	68	48	92	37	64
12	UCM	15	1285	3847	2137	5492	2514	6381	3481	8034	4570	2996	3901	8021	3314	6482	2024	3903
13	UniLicungo	7	09	69	41	52	278	434	735	1215	086	1586	1186	1882	1019	1635	758	1236
S	Subtotal	118	1434	4087	2328	5919	3101	7235	4819	10300	6969	12587	6452	12313	5512	9744	3708	6613
						Edu	cação P	Educação Profissional	lal									
14	IPET	5	0	0	0	0	0	0	0	0	14	99	1	10	12	22	5	9
15	IPDT	3	98	209	31	105	113	206	84	191	91	182	136	246	19	33	51	94
Sı	Subtotal	8	98	209	31	105	113	206	84	191	105	238	137	256	31	55	99	100
					Edu	ducação e		Formação de Professores	rofessor	sə								
16	IEDA(CMFP)	1	0	0	0	0	1831	3988	909	1196	2701	5330	3537	6103	2094	8959	0	0
Subtotal	al	1		0	0	0	1831	3988	909	1196	2701	5330	3537	6103	2094	8959	0	0
						E	Educação Geral	o Geral										
17	IEDA(PESD 1)	1	1968	3596	1508	2939	3556	6745	3524	6871	3498	6284	3188	5851	4487	8477	0	0
18	IEDA(PESD 2)	1	0	0	0	0	0	0	0	0	417	789	853	1436	1575	2714	0	0
Subtotal	al	2	1968	3596	1508	2939	3556	6745	3524	6871	3915	7073	4041	7287	6062	111191	0	0
Total Geral	jeral	129	3500	7892	3867	8963	8601	18174	8933	18558	13090	25228	14167	25959	13699	27558	3764	6713
		-																

Anexo 3: Cronograma de custos da implementação da Estratégia de EAD

			Croi	ograma de C	Justos da Im	Cronograma de Custos da Implementação da Estratégia	la Estratégia					
N.º de ordem	Objectivos Estratégicos				Ca	dendário de d	Calendário de desembolso anual	ıal				Orçamento Total
		2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	MT 10^3
1	Promover acesso, inclusão, equidade da educação através da EAD	14 545,00	3 148,75	1 018,00	1 018,00	13 968,00	3 968,00	3 898,00	3 968,00	5 038,00	18 318,00	68 887,75
2	Elevar as atribuições e competências da entidade reguladora de EAD para uma Autoridade Nacional de EAD	18 600,00	8 850,00	2 200,00	8 850,00	10 900,00	10 900,00	11 400,00	11 750,00	16 050,00	13 700,00	113 200,00
3	Consolidar o sistema de acreditação e garantia de qualidade da EAD	21 550,00	19 815,00	20 420,00	19 720,00	18 780,00	20 500,00	22 800,00	24 050,00	25 900,00	28 060,00	221 595,00
4	Formar e capacitar profissionais de EAD	10 067,50	5 530,00	00;000	10 130,00	6 267,50	12 270,00	17 370,00	16 670,00	18 007,50	20 270,00	122 612,50
5	Potenciar o uso das TIC na oferta da EAD	18 290,00	7 790,00	9 290,00	7 790,00	7 890,00	17 850,00	12 410,00	13 000,00	18 550,00	14 600,00	127 460,00
9	Promover a utilização de recursos educacionais abertos	29 600,00	500,00	00,009	4 500,00	800,00	16 800,00	1	5 150,00	15 800,00	1 100,00	74 850,00
7	Fortalecer acções de investigação, pesquisa e inovação em EAD	5 020,00	2 485,00	2 550,00	4 970,00	2 870,00	00,062 9	6 010,00	3 785,00	3 890,00	7 450,00	45 820,00
∞	Promover a partilha e racionalização de recursos de EAD	00,089 9	263 536,65	270 216,65	270 216,65	389 350,05	180 000,00	185 000,00	196 000,00	190 000,00	200 000,00	2 151 000,00
6	Advocar e divulgar a modalidade da EAD	9 150,00	2 450,00	2 250,00	5 400,00	4 630,00	3 000,000	5 630,00	2 100,00	5 350,00	5 500,00	45 460,00
Total	Total Geral em Meticais	133 502,50	133 502,50 314 105,40	314 574,65	332 594,65	455 455,55	272 078,00	264 518,00	276 473,00	298 585,50	308 998,00	2 970 885,25

Anexo 4: Matriz de Monitoria da Estratégia da Educação à Distância 2023 -2032

	Objectivo estratégico 1: Promover acesso, inclusão, equidade da educação através da EAD	sso, inclusão, equidade da educação	o através da EAD	
	Resultado global: Alargadas oportunidades de Formação através da EAD	lades de Formação através da EAD		
	Resultados e	esperados		
Acção	Meta intermédia	Meta final	Indicador de Resultado	Responsabilidade
	2023-2027	2028-2032		
1. Conceber cursos e programas aos vários níveis de ensino que beneficiem aos jovens, mulheres e raparigas	1. Conceber cursos e programas 3 cursos e programas que beneficiem aos vários níveis de ensino jovens mulheres e raparigas criados que beneficiem aos jovens, mulheres e raparigas	3 cursos e programas que beneficiem jo vens, mulheres e raparigas implementados	N.º de cursos e programas aos vários níveis, que beneficiem jovens mulheres e raparigas concebidos e implementados	Provedores de EAD
2. Promover a oferta de cursos e programas vocacionais e profissionalizantes	2. Promover a oferta de cursos 7% ⁵ de instituições do ETP com e programas vocacionais e profissionalizantes profissionalizantes	15% de instituições do ETP com cursos e programas vocacionais e profissionalizantes	% de de instituições do ETP com cursos e programas vocacionais e profissionalizantes	Provedores de EAD, MINEDH, MCTES, SEETP, ANEP, SEJE
3. Oferecer cursos e programas profissionalizantes para formação de jovens e adultos	5 cursos e programas que beneficiem jovens e adultos criados	10 cursos e programas N.°cursos eprogramas profissio profissionalizantes destinados para oferecidos a jovens e adultos criados	onalizantes	Provedores de EAD, MINEDH, MCTES, SEETP, SEJE
4. Formar formadores para cursos e programas vocacionais e profissionalizantes	4. Formar formadores para 25% de formadores em exercício cursos e programas vocacionais formados nas instituições do ETP e profissionalizantes	50% de formadores em exercício formados nas instituições do ETP	% de formadores em exercício formados nas instituições do ETP	Provedores de EAD, MINEDH, MCTES, ANEP, MAEFP, SEETP, SEJE
5. Incluir estratégias pedagógicas e recursos para atendimento de pessoas com NEE nos cursos de EAD	30% dos cursos e programas de EAD com estratégias pedagógicas e recursos para atendimentos das pessoas com NEE	40% dos cursos e programas de EAD com estratégias pedagógicas e recursos para atendimento das pessoas com NEE	% de cursos e programas de EAD com estratégias pedagógicas e recursos incluídos para atendimento de pessoas com NEE	IFPs, MINEDH, MCTES, INDE, ANEP, SEETP
6. Incluir nos currículos de formação de professores conteúdos para atender pessoas com NEE nos cursos de EAD	6. Incluir nos currículos Currículo de formação de professores de formação de professores conteúdos para atender pessoas inclusivas com NEE nos cursos de EAD	Currículo de formação de professores com conteúdos e práticas pedagógicas inclusivas	Incluido nos currículos de formação de professores conteúdos para atender pessoas com NEE nos cursos de EAD	IFPs, EPFs, IES, INDE, ANEP, SEETP.

⁵ Do total de 171 instituições de Ensino Técnico Profissional existentes no país (MCTES, 2018) ⁶ Idem

	Objectivo estratégico 2: Elevar as atril	vuições e competências da entidade	Objectivo estratégico 2: Elevar as atribuições e competências da entidade reguladora de EAD para uma Autoridade Nacional de EAD	ide Nacional de EAD
	Resultado global: Estabelecida uma Autoridade/Conselho Nacional de EAD	ntoridade/Conselho Nacional de \mathbf{E}_{A}	(A)	
	Resultados es	sperados		
Acção	Meta intermédia	Meta final	Indicador de Resultado	Responsabilidade
	2023-2024	2025-2032		
1. Criar uma comissão de trabalho para instalação da Autoridade/Conselho	Criação de uma comissão conjunta de trabalho para instalação da autoridade/ conselho		Comissão instaladora da autoridade/ conselho em pleno funcionamento	MINEDH, MAEFP, MCTES, ANEP, SEETP, SEJE
2. Criar o quadro legal da Autoridade/Conselho		Quadro legal da nova entidade criado	O quadro legal da autoridade em implementação	MINEDH, MAEFP, MCTES, ANEP, SEETP, SEJE
3. Assegurar a existência de uma infraestrutura adequada para a Autoridade/Conselho		Existência de infraestrutura para o funcionamento da Autoridade/ Conselho	Infraestrutura da Autoridade/Conselho disponível	MINEDH, MAEFP, MEF MCTES, ANEP, SEETP, SEJE
4. Alocar recursos humanos para o funcionamento da Autoridade/Conselho		Recursos Humanos alocados para o funcionamento da Autoridade/ Conselho	Autoridade/Conselho em funcionamento	MINEDH, MAEFP, MEF
	Objectivo estratégico 3: Consolidar o sistema de acreditação e		garantia de qualidade da EAD	
	Resultado global: Instituições, cursos e		programas de EAD com qualidade que atendem aos padrões estabelecidos	S
	Resultados es	sperados		
Acção	Meta intermédia	Meta final	Indicador de Resultado	Responsabilidade
	2025-2024	2026-2032		
1. Rever e actualizar os padrões da avaliação da qualidade da EAD	Padrões da avaliação da qualidade revistos e actualizados até 2024		Padrões da avaliação da qualidade revistos e actualizados e em implementação	INED, Provedores de EAD, MINEDH, MCTES, ANEP, SEETP, SEJE
2. Reforçar os procedimentos e mecanismos de acreditação, renovação da acreditação e monitoria de instituições, cursos e programas de EAD	Procedimentos e mecanismos de acreditação, renovação da acreditação e monitoria de instituições, cursos e programas de EAD reforçados no Referencial de Qualidade da EAD	Aplicação dos procedimentos e mecanismos de acreditação, renovação e monitoria de instituições, cursos e programas de EAD	Melhoria do desempenho das instituições provedoras de EAD	IN ED, CNAQ, ANEP, Provedores de EAD MINEDH, MCTES, SEETP, SEJE
3. Criar instrumentos normativos de acreditação, renovação da acreditação e monitoria de instituições, cursos e programas de EAD de curta duração	Instrumentos normativos de acreditação, renovação e monitoria de instituições, cursos e programas de EAD criados	Aplicação dos instrumentos normativos de acreditação, renovação e monitoria de instituições, cursos e programas de EAD	Criados regulamentos e normas de acreditação, renovação e monitoria de cursos e programas de EAD de curta duração	INED, ANEP, Provedores de EAD, MINEDH, MCTES, SEETP, SEJE

	Objectivo estratégico 3: Consolidar o sistema de acreditação e garantia de qualidade da EAD	istema de acreditação e garantia d	le qualidade da EAD	
	Resultado global: Instituições, cursos e		programas de EAD com qualidade que atendem aos padrões estabelecidos	S
	Resultados esperados	sperados		
Acção	Meta intermédia	Meta final	Indicador de Resultado	Responsabilidade
	2023-2025	2026-2032		
4. Informatizar o sistema de acreditação e garantia de qualidade de instituições, cursos e programas de EAD	Sistema de acreditação de instituições, cursos e programas informatizado até 2024	Implementação do sistema informatizado de acreditação de instituições, cursos e programas	Sistema de acreditação de cursos e programas de EAD informatizado e em pleno funcionamento	MINEDH, INED, provedores de EAD
5. Harmonizar os procedimentos de avaliação da qualidade na EAD entre as entidades reguladoras da educação	Procedimentos de avaliação da qualidade na EAD entre as entidades reguladoras de ensino harmonizados até 2024	Implementação de procedimentos Procedimentos de avalia harmonizados de avaliação da na EAD harmonizados qualidade da EAD	Procedimentos de avaliação da qualidade na EAD harmonizados	Entidades reguladoras da educação, provedores de EAD
6. Acreditar cursos e programas de EAD		Acreditar todos os cursos e programas de EAD	N.º de cursos e programas acreditados	INED, CNAQ, ANEP, MINED, MCTES, provedores de EAD
7. Acreditar cursos e programas de curta duração		Acreditar todos os cursos e N.º de cursos e pr programas de EAD de curta duração duração acreditados	ogramas de curta	INED, ANEP, MINEDH, MCTES, provedores de EAD, SEETP, SEJE
8. Promover a cultura da auto- avaliação institucional	Desenvolvimento de sistemas de autoavaliação institucional em 20 instituições provedoras de EAD	Desenvolvimento de sistemas de autoavaliação institucional em todas instituições provedoras de EAD	N.º de instituições que realizam auto- avaliação	Provedores de EAD
9. Desenvolver uma base de dados informatizada sobre Estatísticas de EAD	Desenho da base de dados informatizada	Funcionamento da base de dados informatizada sobre Estatísticas de EAD	Desenvolvida uma base de dados informatizada e em pleno funcionamento	MINEDH, INED, provedores de EAD, MCTES, MAEFP, SEETP, SEJE
10. Desenvolver uma base de dados informatizada sobre especialistas de EAD	Desenho de base de dados informatizada dos especialistas de EAD	Funcionamento da base de dados informatizada de especialistas de EAD	Desenvolvida e em funcionamento uma base de dados informatizada sobre especialistas de EAD	MINEDH, INED, provedores de EAD, MCTES, SEETP, SEJE

	Objectivo estratégico 4: Formar e capacitar profissionais de EAD	citar profissionais de EAD		
	Resultado global: Profissionais de EAD	qualificados em matéria de EAD		
	Resultados esperados	perados		
Acção	Meta intermédia	Meta final	Indicador de Resultado	Responsabilidade
	2023-2027	2028-2032		
1. Criar cursos de graduação em Educação à Distância	3 cursos de graduação em EAD criados	3 cursos de graduação em EAD implementados	N.º de cursos de graduação em EAD criados e implementados	Instituições de ensino, provedores de EAD, INED, MCTES, ANEP, SEETP
2. Criar cursos e programas de curta duração em várias temáticas de Educação à Distância	3 cursos e programas de curta duração nas áreas de Gestão de EAD, Elaboração de Materiais de Estudo, Apoio ao estudante e uso das TIC criados	3 cursos e programas de curta duração em Gestão de EAD, Elaboração de Materiais de Estudo, Apoio ao estudante e uso das TIC implementados	Cursos e programas de curta duração em Gestão de EAD, Elaboração de Materiais de Estudo, Apoio ao estudante e uso das TIC criados e implementados	Instituições de ensino, provedores de EAD, INED
3. Formar recursos humanos nos níveis de licenciatura, mestrado e doutoramento em EAD		Formados 100 licenciados em EAD; 250 mestrados em EAD; 75 doutorados em EAD	N.º de formados em EAD nos níveis de licenciatura, mestrado e doutoramento	Provedores de EAD, MINEDH, MCTES, SEETP, SEJE
4. Capacitar gestores em matéria de EAD	75 gestores capacitados em temáticas de EAD	150 gestores capacitados em temáticas de EAD	N.º de gestores capacitados em temáticas de EAD	INED, MINEDH, MCTES e provedores de EAD
5. Incluir conteúdos sobre a EAD nos cursos e programas de Formação de Professores		Currículo e planos de estudo do curso e programa de Formação de Professores com conteúdos de EAD	Cursos e programas de Formação de Professores com conteúdos de EAD	MINEDH, INDE MCTES, IES, IEDA, DNFP, IFP
6. Capacitar profissionais de EAD para atender pessoas com NEE	4000 profissionais de EAD capacitados para atender pessoas com NEE	6000 profissionais de EAD capacitados para atender pessoas com NEE	N.º de profissionais de EAD capacitados para atender pessoas com NEE	Provedores de EAD
7. Capacitar formadores e docentes de formação de Professores em metodologias de EAD	600 formadores e docentes de formação de professores capacitados em metodologias de EAD	900 formadores e docentes de formação de professores capacitados em metodologias de EAD	N.º de formadores e docentes de formação de professores capacitados em metodologias de EAD	IFPs, EPFs, MINEDH, INED, IEDA, IES
8. Realizar estágios e troca de experiências em EAD a nível nacional, regional e internacional	100 estágios e troca de experiências em EAD a nível nacional, regional e internacional realizados pelas instituições	150 estágios e troca de experiências em EAD a nível nacional, regional e internacional realizados pelas instituições	N.º de estágios e troca de experiências em EAD a nível nacional, regional e internacional realizados pelas instituições	Provedores de EAD, INED, MINEDH MCTES, SEETP
9. Participar em eventos de EAD a nível nacional, regional e internacional	Participação pelas instituições em 2 eventos de EAD quer a nível nacional, regional ou internacional	Participação pelas instituições em 5 eventos de EAD quer a nível nacional, regional ou internacional	Participação em eventos de EAD de nível nacional, regional ou internacional	Provedores de EAD, INED, MINEDH, MCTES, SEETP

	O	TAT TE Street TO THE		
	Objectivo estrategico 3: Fotenciar o uso da 11C na oteria da EAD através da utilização das TIC Resultado global: Melhoria da qualidade da oferta da EAD através da utilização das TIC	so da 110 na oterta da EAD ide da oferta da EAD através da uti	llização das TIC	
	Resultados esperados	sperados		
Acção	Meta intermédia	Meta final	Indicador de Resultado	Responsabilidade
	2023-2027	2028-2032		
1. Estabelecer normas de utilização das TIC na oferta de cursos e programas de EAD	Normas de utilização das TIC na oferta de cursos e programas de EAD estabelecidas	Aplicação das normas de utilização das TIC na oferta de cursos e programas de EAD	Normas para o uso das TIC na EAD em aplicação	INED, INTIC, MINEDH, MCTES
2. Potenciar a infra-estrutura	100 salas de informática do ESG equipadas e apetrechadas e com ligação à <i>internet</i> para a oferta de cursos e programas	250 salas de informática do ESG equipadas e apetrechadas e com ligação à <i>internet</i> para a oferta de cursos e programas	N.º de salas de informática do ESG equipadas e apetrechadas e com ligação à <i>internet</i> para a oferta de cursos e programas	Provedores de EAD, MCTES,
para a oferta de cursos e programas de EAD	75 centros de recursos equipados com computadores, quadros interactivos, sistemas de video conferência e ligação à <i>Internet</i> para oferta de cursos e programas	150 centros de recursos equipados com computadores, quadros interactivos, sistemas de video conferência e ligação à <i>Internet</i> para oferta de cursos e programas	N.º de centros de recursos equipados com computadores, quadros interactivos, sistemas de video conferência e ligação à <i>Internet</i> para oferta de cursos e programas	MINEDH
3. Massificar o uso das TIC em todos os subsistemas de ensino		Uso massificado das TIC por parte dos tutores, estudantes, gestores e profissionais de EAD	N.° de tutores, estudantes, gestores e profissionais de EAD que usam as TIC	Provedores de EAD, MCTES, MINEDH, SEETP, SEJE
4. Massificar o uso da tecnologia Aptus/Moodle/Pressword no Ensino Secundário Geral	Uso da Tecnologia <i>Aptus/Moodle/ Pressword</i> pelos intervenientes de EAD nas 15 escolas selecionadas do ESG	Uso da Tecnologia <i>Aptus/Moodle/ Pressword</i> em pelo menos 15% das Escolas Secundárias do País	% de escolas que usam a Tecnologia Aptus/Moodle/Pressword	MINEDH, IEDA, INED, Escolas Secundárias
5. Incentivar o uso das TIC nos cursos e programas de EAD		25 instituições utilizam TIC na oferta de cursos e programas de EAD	N.º de instituições que usam TIC nos cursos e programas de EAD	Provedores de EAD, INED, MCTES, MINEDH, SEETP, SEJE
6. Formar e capacitar, de forma contínua, os profissionais de EAD para o uso das TIC	3000 profissionais de EAD formados e capacitados para o uso das TIC	7000 profissionais de EAD formados e capacitados para o uso das TIC	N.º de profissionais de EAD formados e capacitados para o uso das TIC	Provedores de EAD, MCTES, MINEDH, SEETP, SEJE
7. Capacitar, de forma contínua, os estudantes de EAD para o uso das TIC	20 instituições de EAD com programas de capacitação dos estudantes para o uso das TIC	25 instituições de EAD com programas de capacitação dos estudantes para o uso das TIC	N.º estudantes de EAD capacitados de forma contínua para o uso das TIC	Provedores de EAD, MCTES, MINEDH, SEETP, SEJE
8. Capacitar os intervenientes na EAD no desenvolvimento e uso de recursos educacionais abertos e multimédia	250 profissionais de EAD capacitados no desenvolvimento e uso de recursos educacionais abertos e multimédia	500 profissionais de EAD capacitados no desenvolvimento e uso de recursos educacionais abertos e multimédia	N.º de profissionais de EAD capacitados no desenvolvimento e uso de recursos educacionais abertos e multimédia	Provedores de EAD, MCTES, MINEDH, SEETP, SEJE, INTIC
9. Potenciar a capacidade da largura de banda de serviços de <i>Internet</i>	Reforçada a capacidade de <i>Internet</i> assegurando serviços de qualidade até 2025	Largura de banda de serviços de <i>Internet</i> alargada de acordo com as exigências do curso, programa e do público alvo	Melhoria da capacidade da largura de banda de serviços de <i>Internet</i>	Provedores de EAD, INED, MINEDH, MCTES

⁶ De acordo com levantamento estatístico de 3 de Março de 2021 havia um total de 978 escolas secundárias no País.

	Objectivo estratégico 5: Potenciar o us	uso da TIC na oferta da EAD		
	Resultado global: Melhoria da qualidade da oferta da EAD através da utilização das TIC	de da oferta da EAD através da uti	ilização das TIC	
	Resultados es	esperados		
Acção	Meta intermédia	Meta final	Indicador de Resultado	Responsabilidade
	2023-2027	2028-2032		
10. Promover parcerias para		Parcerias estabelecidas com	Parcerias estabelecidas com N.º de parcerias estabelecidas com Provedores de EAD, MCTES,	Provedores de EAD, MCTES,
a expansão dos serviços de		provedores de internet para a provedores de internet	provedores de internet	MINEDH, INED, SEETP,
internet na oferta de cursos e		expansão dos serviços na oferta de		SEJE
programas de EAD		cursos e programas de EAD		

	Objectivo estratégico 6: Promover a utilização de Recursos Educacionais Abertos	ilização de Recursos Educacionais	Abertos	
	Resultado global: Instituições provedoras de EAD utilizam os Recursos Educacionais Abertos (REA)	ras de EAD utilizam os Recursos E	ducacionais Abertos (REA)	
	Resultados esperados	sperados		
Acção	Meta intermédia	Meta final	Indicador de Resultado	Responsabilidade
	2023-2027	2028-2032		
Produzir Recursos Educa- cionais Abertos	Produzir Recursos Educa- cionais Abertos com um Recurso Educacional Aberto produzido	50% ⁹ dos cursos e programas de EAD com um Recurso Educacional Aberto produzido	50%³ dos cursos e programas de % de cursos e programas de EAD que EAD com um Recurso Educacional utilizam Recursos Educacionais Abertos Abertos produzido	Provedores de EAD
2. Incentivar a utilização dos REA pelos estudantes de EAD		Estudantes usam os Recursos Educacinais Abertos disponíveis	Estudantes usam os Recursos N.º de estudantes de EAD que usa REA Educacinais Abertos disponíveis	Provedores de EAD
3. Incentivar a utilização dos REA pelos profissionais de EAD		Profissionais de EAD usam os N.º d Recursos Educacionais Abertos REA disponíveis	Profissionais de EAD usam os N.º de profissionais de EAD que usa Provedores de EAD ducacionais Abertos REA disponíveis	Provedores de EAD
4. Criar um repositório digital Nacional de REA	4. Criar um repositório digital Criado repositório digital de Recursos Racional de REA Educacionais Abertos	Repositório digital alimentado com Recursos Educacionais Abertos	Repositório digital alimentado com Repositório digital de Recursos Provedores de EAD, MCTES, Recursos Educacionais Abertos Educacionais Abertos criado e em uso MINEDH	Provedores de EAD, MCTES, MINEDH
5. Desenvolver mecanismos Mecanismo para a partilha dos REA no concebidos repositório digital	5. Desenvolver mecanismos Mecanismos para a partilha dos REA no concebidos repositório digital	Mecanismos para a partilha dos REA no repositório digital estabelecidos	Mecanismos para a partilha dos REA N.º de REA partilhados pelas Instituições Provedores de EAD, MCTES, no repositório digital estabelecidos	Provedores de EAD, MCTES, MINEDH

 8 Dos 129 cursos e programas de EAD existentes em 2021. $^9\,\mathrm{Idem}$

	Objectivo estratégico 7: Fortalecer acções de investigação, pesquisa e inovação em EAD	ões de investigação, pesquisa e inov	ação em EAD	
	Resultado global: Realizadas acções de pesquisa e inovação em Educação à Distância	pesquisa e inovação em Educação	à Distância	
	Resultados es	esperados		
Acção	Meta intermédia	Meta final	Indicador de Resultado	Responsabilidade
	2023-2027	2028-2032		
1. Capacitar os intervenientes de EAD em matéria de pesquisa em Educação à Distância	100 intervenientes de EAD capacitados em matéria de pesquisa em Educação à Distância	250 intervenientes de EAD capacitados em matéria de pesquisa em Educação à Distância	N.º de intervenientes de EAD capacitados em matéria de pesquisa	Provedores de EAD, INED, MCTES, MINEDH, SEETP
2. Mobilizar recursos para realização de pesquisa e inovação em Educação à Distância		Recursos para realização de acções de pesquisa e inovação mobilizados e alocados aos intervenientes em EAD	Recursos disponíveis para acções de pesquisa e inovação	Provedores de EAD, INED, MINEDH, MCTES, SEETP
3. Realizar pesquisa a nível institucional em áreas identificadas ¹⁰ da Educação à Distância	Realizadas pesquisas nas áreas de: • Gestão de EAD; • Apoio ao estudante; • Materiais de estudo.	 Realizadas pesquisas nas áreas de: Uso de tecnologias; Modelos de EAD; Custos na oferta de cursos e programas de EAD 	N.º de pesquisas realizadas nas instituições	Provedores de EAD, INED, MCTES, MINEDH, SEETP
4. Promover intercâmbio entre as instituições na realização de pesquisas		Intercâmbio estabelecido na realização de pesquisas entre as instituições	N.º de intercâmbios estabelecidos entre as instituições para realização de pesquisas	Provedores de EAD, INED, MINEDH, MCTES, ANEP, SEETP, SEJE
5. Partilhar e divulgar os resultados das pesquisas		Resultado das pesquisas em EAD partilhado e divulgado em diferentes fóruns	N.° de pesquisas de EAD divulgados	Provedores de EAD, INED, MINEDH, MCTES, ANEP, SEETP, SEJE
6. Incentivar a criação e publicação de revistas científicas de EAD nas instituições	Revista científica de EAD criada nas instituições	Resultados das pesquisas publicados em revistas científicas de EAD	N.º de revistas científicas de EAD criadas pelas instituições	Provedores de EAD, INED, MINEDH, MCTES, ANEP, SEETP, SEJE
7. Criar e publicar uma revista nacional de EAD	Revista científica de EAD criada no País	Resultados das pesquisas científicas publicados na revista nacional de EAD	N.º de publicações dos resultados das pesquisas científicas na revista nacional de EAD	Provedores de EAD, INED, MINEDH, MCTES, ANEP, SEETP, SEJE

10 Para além das áreas eleitas, as instituições poderão realizar pesquisa em áreas prioritárias por si identificadas.

	Objectivo estratégico 8: Promover a partilha e racionalização de recursos de EAD	rtilha e racionalização de recursos	de EAD	
	Resultado global: Utilização de infraestrutura e Recursos Humanos existentes para a EAD	trutura e Recursos Humanos existe	entes para a EAD	
	Resultados esperados	perados		
Acção	Meta intermédia	Meta final	Indicador de Resultado	Responsabilidade
	2023-2027	2028-2032		
1. Incentivar o uso de infra- -estruturas existentes no sector da educação para a EAD		Uso de infra-estruturas existentes no sector da educação para oferta de cursos e programas de EAD	Uso de infra-estruturas existentes N.º de instituições que utilizam infra- Provedores de EAD, MINEDH, no sector da educação para oferta de estruturas do sector da educação para a EAD a EAD	Provedores de EAD, MINEDH, MCTES
2. Promover a utilização das infra-estruturas, centros de recursos e RH entre as instituições provedoras de EAD		Partilha de recursos entre provedores de EAD	Partilha de recursos entre provedores N.º de instituições provedoras de EAD Provedores de EAD, MINEDH, que partilham a utilização de recursos INED, MCTES	Provedores de EAD, MINEDH, INED, MCTES
3. Construir Centros Provinciais de Educação à Distância nas províncias da Zambézia, Nampula e Inhambane	CPED da Zambézia construído	CPED de Nampula e Inhambane N.º de CPED construídos construídos	N.º de CPED construídos	MINEDH, INED
4. Construir e apetrechar CR de EAD		Construídos e apetrechados CR para cursos e programas de EAD	Construídos e apetrechados CR para N.º de CR Construídos e apetrechados cursos e programas de EAD	Provedores de EAD, MCTES, SEETP, SEJE
5. Dotar os CPED e CR de EAD Providenciada a infraem infraestrutura tecnológica tecnológica dos CPED e CR	5. Dotar os CPED e CR de EAD Providenciada a infra-estrutura em infra-estrutura tecnológica tecnológica dos CPED e CR	Manutenção e actualização da infra- estrutura tecnológica dos CPED nos CPED e CR de EAD e CR	Manutenção e actualização da infra- Instalada a infra-estrutura tecnológica dos CPED inos CPED e CR de EAD Provedores de EAD, SEETP, SEJE	MINEDH, INED, MCTES, Provedores de EAD, SEETP, SEJE

	Objectivo estratégico 9: Advocar e divulgar a modalidade da EAD	ulgar a modalidade da EAD		
	Resultado global: EAD de qualidade reconhecida e divulgada na sociedade	sconhecida e divulgada na sociedad	e	
	Resultados esperados	perados		
Acção	Meta intermédia	Meta final	Indicador de Resultado	Responsabilidade
	2023-2027	2028-2032		
1. Criar e divulgar a Associação de Educação à Distância de Moçambique	1. Criar e divulgar a Associação de Educação à Distância de de Educação à Distância de Moçambique Moçambique	Divulgada a Associação de Edu- cação à Distância de Moçambique (Moçambique criada e divulgada e as suas acções aos níveis nacional, regional e intermacional	Divulgada a Associação de Edu- cação à Distância de Moçambique criada e divulgada e as suas acções aos níveis nacional, regional e internacional	Intervenientes de EAD
2.Realizar conferências nacionais de EAD	2.Realizar conferências 2 Conferências nacionais de EAD realizadas	6 conferências nacionais de EAD realizadas	N.º de conferências nacionais de EAD Intervenientes de EAD realizadas	Intervenientes de EAD
3. Realizar seminários anuais de EAD		1 seminário anual de EAD realizado por cada instituição	1 seminário anual de EAD realizado N.º seminários anuais de EAD realizado Intervenientes de EAD por cada instituição pelas instituições	Intervenientes de EAD
4. Realizar advocacia e divulgação da modalidade de EAD em eventos sócioculturais, desportivos e outros		Advocacia e divulgação da modalidade de EAD realizada em eventos de nível nacional, provincial e distrital	Advocacia e divulgação da moda- lidade de EAD realizada em eventos da modalidade realizadas a nível nacional de nível nacional, provincial e distrital	Intervenientes de EAD
5. Produzir Anuário Nacional de EAD		Anuário Nacional de EAD criado	Informações sobre a EAD publicadas no MINEDH, MCTES, INED, Anuário Nacional Provedores de EAD, SEET	MINEDH, MCTES, INED, Provedores de EAD, SEETP

Acrónimos e Abreviaturas

ANEP - Autoridade Nacional da Educação Profissional

CAA – Centro de Apoio e Aprendizagem

CeRQES – Centro de Referência em Qualidade e Qualificações do Ensino Superior

CNAQ – Conselho Nacional para Avaliação da Qualidade do Ensino Superior

COL - Commonwealth of Learning

CPED - Centro Provincial de Educação à Distância

CR - Centro de Recursos

CTA – Corpo Técnico Administrativo

DEE – Departamento de Educação Especial

DINES – Direcção Nacional do Ensino Secundário

DINEP - Direcção Nacional do Ensino Primário

DNES – Direcção Nacional do Ensino Superior

DNFP – Direcção Nacional de Formação de Professores

 DTIC - Departamento de Tecnologias de Informação e Comunicação

EAD – Educação à Distância

EEIDCD – Estratégia da Educação Inclusiva e Desenvolvimento da Criança com Deficiência

EP – Ensino Primário

EP1- Ensino Primário do 1.º Grau

EP2 - Ensino Primário do 2.º Grau

ES - Ensino Superior

ESG - Ensino Secundário Geral

ETP - Ensino Técnico Profissional

EPF - Escola de Professores do Futuro

FNI - Fundo Nacional de Investigação

IEDA – Instituto de Educação Aberta e à Distância

IES - Instituições do Ensino Superior

IFP – Instituto de Formação de Professores

IFPELAC – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo

INED - Instituto Nacional de Educação à Distância

INDE – Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação

MCTES – Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

MAEFP – Ministério da Administração Estatal e Função Pública

MEF – Ministério da Economia e Finanças

MINEDH – Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

NEE – Necessidades Educativas Especiais

PEA – Processo de Ensino e Aprendizagem

PESD I – Programa do Ensino Secundário à Distância do 1.º Ciclo

PESD II – Programa do Ensino Secundário à Distância do 2.º Ciclo

PTE - Plano Tecnológico da Educação

SADC - Southern Africa Development Community

SEJE – Secretaria de Estado da Juventude e Emprego

SEETP – Secretaria de Estado do Ensino Técnico Profissional

SINAQES – Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia de Qualidade do Ensino Superior

SNE - Sistema Nacional de Educação

TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação

REA – Recursos Educacionais Abertos

READ - Regulamento do Ensino à Distância

RH – Recursos Humanos

UCM – Universidade Católica de Moçambique

UP-Maputo – Universidade Pedagógica de Maputo

UEM – Universidade Eduardo Mondlane

Glossário

Centro de Recursos – Espaço físico onde se desenvolvem actividades pedagógicas e não pedagógicas.

Economia de Escala – Estratégia económica que organiza o processo produtivo de maneira que se alcance a máxima utilização dos factores de produção envolvidos, procurando, como resultado, baixos custos de produção e o incremento de bens e serviços.

Comunicação síncrona – Comunicação que ocorre entre professor e estudante em tempo real.

Comunicação assíncrona – Comunicação que dispensa a participação simultânea do professor e do estudante.

Educação à Distância – Modalidade de ensino que se distingue pela separação entre professor e estudante, uso da tecnologia para mediar a aprendizagem, comunicação bidireccional que permite a interacção entre estudantes, professores e tutores e possibilidade de encontros presenciais para tutorias.

Educação Não-Formal (ENF) – Conjunto de actividades educacionais, organizadas e sistemáticas, realizadas fora do quadro do sistema formal de ensino, flexíveis em tempo, local e na adaptação dos conteúdos às necessidades dos educandos.

E-learning – Modelo de ensino e aprendizagem suportado por tecnologias de informação e comunicação.

Materiais Auto-Instrucionais – Materiais interactivos especialmente concebidos para a mediação pedagógica na aprendizagem autónoma.

Módulo – Conjunto de materiais, exercícios e actividades projectados para alcançar determinados objectivos de ensino e aprendizagem.

Plataforma de Aprendizagem – Espaço virtual onde se desenvolvem as actividades didácticas.

Provedor de EAD – Pessoa ou instituição que fornece serviços ou cursos e programas de EAD.

Tecnologias de Informação e Comunicação – Meios e instrumentos que servem para incentivar e despertar o desejo pela pesquisa e aprendizagem, formando um ambiente cooperativo e colaborativo.

Tutor – Responsável pela orientação e aconselhamento de estudantes nos cursos e/ou programas de EAD.